



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO**

**Comissão Própria de Avaliação – CPA  
Comissão Local – Campus Ouro Branco**

Av. Professor Mario Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, CEP: 30575-180, Belo Horizonte - Minas Gerais  
cpa@ifmg.edu.br

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019 - REFERÊNCIA ANO 2018 CAMPUS OURO BRANCO**

**Ouro Branco, 3 de Fevereiro de 2019.**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Michel Miguel Elias Temer Lulia

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

José Mendonça Bezerra Filho

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Eline Neves Braga Nascimento

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Kléber Gonçalves Glória

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Leandro Antônio da Conceição

**PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Olímpia de Sousa Marta

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Carlos Bernardes Rosa Júnior

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

Neimar de Freitas Duarte

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

**DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Luiz Henrique Ferreira e Pereira

**DIRETOR DE COMUNICAÇÃO**

Renan Inácio Ramos

**DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Reinaldo Trindade Proença

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS ARCOS**

Márcio Rezende Santos

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS BAMBUÍ**

Rafael Bastos Teixeira

**DIRETORA GERAL DO CAMPUS BETIM**

Luciana Batista de Lima

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* CONGONHAS**

Joel Donizete Martins

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO CONSELHEIRO LAFAIETE**

Rodrigo de Andrade Reis

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* FORMIGA**

Washington Santos Silva

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* GOVERNADOR VALADARES**

Willerson Custódio da Silva

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* IBIRITÉ**

Oiti José de Paula

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO IPATINGA**

Alex de Andrade Fernandes

**DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO ITABIRITO**

Fernanda Pelegrini Honorato Proença

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* OURO BRANCO**

Lawrence de Andrade Magalhães Gomes

**DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* OURO PRETO**

Maria da Glória Santos Laia

**DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO PIUMHÍ**

Leticia Efreem Natividade de Oliveira

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO PONTE NOVA**

Leonardo de Paiva Barbosa

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* RIBEIRÃO DAS NEVES**

Charles Martins Diniz

**DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* SABARÁ**

Wanderci Alves Bitencourt

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* SANTA LUZIA**

Harley Sander Silva Torres

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* SÃO JOÃO EVANGELISTA**

José Roberto de Paula

“(…)O segredo da liberdade está em educar as pessoas, ao passo que o segredo da tirania está em mantê-los ignorantes.” *Maximilien de Robespierre*



## **LISTA DE SIGLAS**

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica

COAGRI – Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DINTER – Doutorado Interinstitucional

DOU – Diário Oficial da União

EAD – Educação a Distância

EAFBi – Escola Agrotécnica Federal de Bambuí

EAFSJE – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista

ETFOP – Escola Técnica Federal de Ouro Preto

FIC – Formação Inicial e Continuada

IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

MEC – Ministério da Educação

MINTER – Mestrado Interinstitucional

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SETEC – Secretaria de Educação Profissional Tecnológica

SIC – Seminário de Iniciação Científica

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SISPLAN – Sistema de Planejamento Participativo

SISU – Sistema de Seleção Unificada

TAE – Técnico Administrativo em Educação

TAEs – Técnicos Administrativos em Educação

TI – Tecnologia da Informação

## **APRESENTAÇÃO**

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA do Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG do Campus de Ouro Branco e foi desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014. O documento apresenta uma análise das ações desenvolvidas por esta instituição no ano de 2016, bem como de suas múltiplas realidades, contemplando suas potencialidades, fragilidades e propostas de ação. Em seu percurso metodológico, foram considerados os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, publicado em agosto de 2014, a saber: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Em seu detalhamento expôs-se uma avaliação do Campus Ouro Branco do IFMG bem como um quadro com ações propostas a partir dos resultados obtidos pelo *campus*.

## Sumário

LISTA DE SIGLAS	4
APRESENTAÇÃO	5
1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
2. INTRODUÇÃO	7
2.1. Histórico da Comissão Permanente de Avaliação	8
2.2. Metodologia	10
2.3. Ações realizadas a partir de dados anteriores	14
2.4. Desenvolvimento e análise dos dados e das informações	15
3. Análise dos resultados das avaliações	18
3.1. Análise dos resultados por eixo	19
3. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	79
3.1. Propostas de ações sanadoras	79
3.2. Considerações finais	81
REFERÊNCIAS	83

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Campus Ouro Branco teve suas atividades letivas iniciadas no 1º semestre de 2011. Em seu primeiro processo seletivo, ofereceu à comunidade vagas em cursos técnicos presenciais na modalidade subsequente nas áreas de Metalurgia e Administração. Em dezembro de 2012, na 2ª fase de expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, a Unidade evoluiu para Campus, ampliando a possibilidade de ofertas de cursos em outras modalidades, como ensino médio (técnico-integrado), graduação e pós-graduação. Já em 2012 deu início ao curso de Licenciatura em Computação.

Em 2013, passou a ofertar cursos técnicos integrados em Administração, Informática e Metalurgia, além de mais dois novos cursos de graduação, bacharelado em Administração e em Engenharia Metalúrgica. No início de 2014 teve início o curso de pós-graduação em Educação Especial com Ênfase em Libras. Em 2015 foram iniciados os cursos técnicos subsequentes de Soldagem e Administração na modalidade à distância. O Campus pretende oferecer para o início de 2017 os cursos de graduação de Licenciatura em Pedagogia e bacharelado em Sistemas de Informação.

Em termos de infraestrutura, o Campus conta atualmente com duas unidades situadas na rua Afonso Sardinha, onde está em processo de construção o prédio do bloco didático que oferecerá salas de aulas, laboratórios e gabinetes de professores, e na rua José Gespacher.

Ultrapassando 1.000 inscritos para o exame de seleção do primeiro semestre de 2016, o Campus Ouro Branco representa hoje papel importante na oferta de educação gratuita e de qualidade na região do Alto Paraopeba. Com a expectativa de conclusão da obra do bloco didático prevista para o 1º semestre de 2017, o Campus Ouro Branco ganhará novas instalações com espaços que atenderão a todos os cursos já ofertados.

O Campus Ouro Branco contava, na época da realização do questionário, com 34 técnicos administrativos, 68 docentes, 350 alunos do ensino técnico integrado ao ensino médio e 550 discentes do ensino superior. Hoje, no momento de elaboração do relatório,

o total de alunos já supera 1.000 alunos e o campus conta com 37 técnicos administrativos e o mesmo número de docentes – 68.

## 2. INTRODUÇÃO

### 2.1. Histórico da Comissão Permanente de Avaliação

O início dos trabalhos da CPA – dividida em Comissão Central e Comissões Locais – data de dezembro de 2010, uma vez que todo o arcabouço administrativo e legal do IFMG vem sendo proposto e aprovado ao longo destes últimos anos. Considerando a complexidade estrutural do Instituto e a sua recente criação, a embrionária CPA buscou desenvolver um processo conjunto de avaliação institucional, já experimentada pelas autarquias mais antigas, mas tão somente quando mantinham sua autonomia como CEFETs e Escolas Agrotécnicas.

Dentre os avanços conquistados por essa primeira comissão, destaca-se a elaboração do Regimento da CPA e dos questionários de avaliação, os quais originaram os Relatórios de Autoavaliação Institucional dos anos de 2010 a 2014.

Esse aprendizado coletivo ainda encontra-se em construção e os resultados alcançados refletem o momento de junção de diversas escolas com históricos e realidades diferentes.

Em 28 de janeiro de 2013, por meio da Portaria nº 105, constituiu-se nova CPA, cujo objetivo primeiro é promover o trabalho de autoavaliação institucional relativo ao ano de 2012. Antes mesmo de iniciar esse projeto, o presidente da comissão sentiu a necessidade de reunir-se com os demais membros, com vistas a refletir sobre:

- a) a importância da autoavaliação institucional; os objetivos e funções da CPA;
- b) a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) no Brasil;
- c) o instrumento de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), ressaltando-se suas características e as dimensões avaliadas;
- d) os formulários de avaliação do IFMG: docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil;

- e) os relatórios de autoavaliação do IFMG relativa aos anos de 2010 e 2011;
- f) o processo de autoavaliação institucional relativo a 2012;
- g) a proposta de elaboração do relatório.

A partir desse primeiro encontro e das decisões tomadas, formalizou-se o processo de autoavaliação institucional relativo ao ano de 2012, cuja metodologia será apresentada a seguir.

No bojo deste processo, a CPA – Campus Ouro Branco foi criada, inicialmente, pela Portaria nº 001 de 03 janeiro de 2013 com as atribuições previstas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e com base em seu regimento interno. Posteriormente, a CPA – Campus Ouro Branco foi atualizada, com a Portaria nº 129 de 31 de Agosto de 2018, que é a portaria vigente.

### 2.1.2 Competências da CPA

O artigo 11º, vide quadro 1. dita a competência, nos limites da extensão e profundidade, da atuação da CPA-Local.

#### Artigo 11- Competências da CPA locais

**Art. 11 - Compete às Comissões Locais:**

- §1º. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.
- §2º. Desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto definido pela CPA.
- §3º. Organizar reuniões para desenvolver suas atividades.
- §4º. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria da Avaliação.

**Art.12 - Compete aos Coordenadores das Comissões Locais:**

- §1º. Convocar e presidir as reuniões locais da Comissão.
- §2º. Coordenar o processo de autoavaliação institucional no âmbito de seu Campus.
- §3º. Representar a Comissão Local junto às instâncias internas e externas à Instituição.
- §3º. Disponibilizar as informações solicitadas pela Comissão Central.
- §5º. Assegurar a autonomia do processo avaliativo.

Como se nota, a atuação da CPA local, por medida regimental, está limitada principalmente a aplicação do Instrumento de Avaliação. Não cabe a CPA local, a elaboração de instrumentos de avaliação, sejam eles institucionais ou de cursos, além de

outras autonomias. Tudo isto dá-se a partir das determinações da CPA- Central

### 2.1.2. Composição da CPA Local do IFMG – Campus Ouro Branco

A CPA local do IFMG – Campus Ouro Branco é composta pelos seguintes membros:

Jânio Rosa da Silva	Presidente da Comissão Local de Ouro Branco
Haroldo Lacerda de Brito	Docente-Titular
Luiz Maurílio da Silva Maciel	Docente-Suplente
Raquel Maria Oliveira dos Santos	Técnico-Administrativo-Titular
Júlio César Neves	Técnico-Administrativo-Suplente
Fabiano Marinho Cindra Santos	Discente-Titular
Gustavo Assis Isaac	Discente-Suplente
Murilo da Silva Valim	Sociedade Civil Organizada-Titular
Margaret Assis Isaac	Sociedade Civil Organizada-Suplente

Fonte: Portaria nº 129 de 31 de Agosto de 2018

2.1.3. Para realização da autoavaliação foram feitas atividades de conscientização, antes da autoavaliação, divulgação da comissão e do cronograma de avaliação. Em seguida, no período de avaliação foram feitas divulgações presenciais em sala de aula onde os membros da CPA foram em todas as salas. Foi feito, também, divulgação por panfletos, cartazes e avisos em locais bem visíveis no campus. A autoavaliação foi divulgada, também, na internet onde obteve espaço permanente no sítio institucional do campus (durante o período de avaliação). Foram emitidas mensagens e avisos nas redes sociais.

## 2.2. Metodologia

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Produzir conhecimentos;

- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as potencialidades e fragilidades do IFMG;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços; e
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA se empenha em organizar o seu processo avaliativo, visando conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletir sobre suas ações, reavaliar seus conceitos e propor ações que favoreçam o instituto na realização de mudanças que lhe permitam cumprir sua missão e consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA busca atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do Instituto, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões onde se insere. Os eixos trabalhados são:

**Eixo I - Planejamento e avaliação institucional:** engloba a dimensão VIII, elencada no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

**Eixo II – Desenvolvimento institucional:** abrange as dimensões I e III, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural,

da produção artística e do patrimônio cultural”;

**Eixo III – Políticas acadêmicas:** envolve as dimensões II, IV e IX, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

**Eixo IV – Políticas de gestão:** inclui as dimensões V, VI e X, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

**Eixo V – Infraestrutura física:** cobre a dimensão VII, elencada no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

O princípio geral da metodologia da autoavaliação institucional, portanto, é o envolvimento de todos os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, além de setores da comunidade externa diretamente envolvidos no cotidiano dos *campi*.

### **2.2.1. Autoavaliação Institucional**

A Comissão Própria de Avaliação realizou, entre os dias 1 de Julho e 10 de agosto de 2017, o processo de sensibilização em todo o IFMG. Para isso, foi necessária a mobilização de dirigentes, professores, técnicos administrativos, estudantes e representantes da sociedade civil.

Foi destacado que esta autoavaliação é uma construção a ser assumida por todos e faz

parte do SINAES, que abrange todas as instituições de educação superior do país. Sua proposta está fundamentada na Lei Federal nº 10861/2004, na portaria do MEC/INEP nº 2051/2004, dentre outros documentos.

O período de aplicação do questionário foi de 07 de julho a 30 de agosto de 2017, através do envio do *link* de acesso: [www.ifmg.edu.br/autoavaliacao2017/](http://www.ifmg.edu.br/autoavaliacao2017/), disponibilizado por e-mail e no *site* oficial de cada *campus*.

#### 2.2.1.1. A escolha dos respondentes

A população alvo para responder os questionários de autoavaliação institucional constituiu-se dos seguintes atores envolvidos: docentes, discentes (dos cursos superiores e técnicos) e técnicos administrativos dos diferentes campi que constituem o IFMG. Os representantes da comunidade externa de cada campus foram constituídos por egressos, pais, representantes de empresas, de escolas parceiras, entidades de classe, associações, dentre outros. A resposta aos questionários foi espontânea e não houve nenhuma forma de identificação do respondente nos devidos formulários de avaliação. Desse modo, buscou-se garantir a liberdade de expressão dos respondentes.

#### 2.2.1.2 A mobilização e sensibilização

No final de setembro e ao longo do mês de outubro, as comissões central e locais realizaram o trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação continha esclarecimentos sobre os procedimentos a serem realizados e sua importância no processo de melhoria contínua das ações voltadas para o alcance da excelência na educação. As estratégias adotadas incluíram:

- a) Realização de reuniões locais com docentes, discentes e técnicos administrativos visando ampliar a participação;
- b) Disponibilização de banner eletrônico no portal do IFMG e nas páginas locais de cada campus com chamada para a autoavaliação institucional;

- c) Afixação de cartazes nos campi convidando a comunidade a participar do processo;
- d) Envio de e-mail marketing informativo a toda a comunidade do IFMG no dia 2 de julho de 2017, com link para a matéria divulgada no portal;
- e) Envio de e-mail marketing para todos os técnicos, docentes e alunos dos campi participantes, com link para o questionário, em 15 de agosto de 2017;
- f) Divulgação no Facebook do IFMG, convidando os alunos a participarem
- g) Divulgação de notícias no Portal do IFMG e nas páginas dos respectivos campi com informações gerais sobre datas e procedimentos da autoavaliação.

#### 2.2.1.3. Composição do público alvo da avaliação:

**Tabela 1 - Comunidade interna**

Percentual	Nº de respondentes	Nº total no <i>campus</i>	Segmento
88%	479	900	<b>Discentes</b>
66%	61	68	<b>Docentes</b>
76%	28	34	<b>Técnico-Administrativos</b>
<b>56%</b>	<b>568</b>	<b>1002</b>	<b>Total</b>

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2019

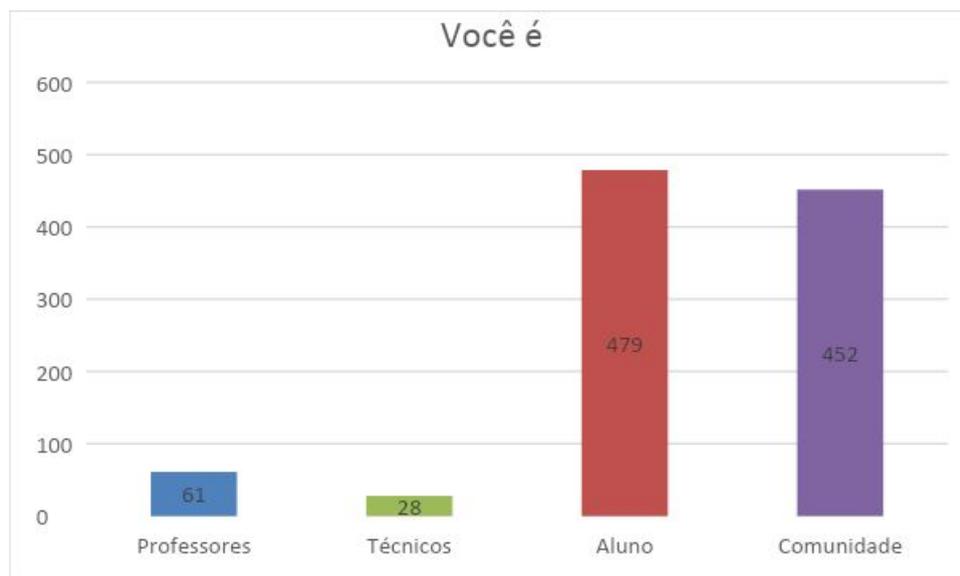
**Tabela 2 - Comunidade externa**

Nº de respondentes	Segmento
452	<b>Comunidade Externa</b>

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2019

2.2.1.4. O IFMG Campus Ouro Branco possui 451 discentes, 62 docentes e 29 técnico-administrativos.

#### **Gráfico 1 – Percentual de representantes por segmento**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2019 – Campus Ouro Branco

### 2.3. Ações realizadas a partir de dados anteriores

2.3.1.1. Apresentar as ações desenvolvidas com base nos resultados apresentados no relatório anterior (2018), preenchendo o quadro abaixo:

**Quadro 1 – Ações executadas a partir do relatório de autoavaliação institucional 2018**

Ações Executadas	Eixo
<p><b>Processo de consolidação e capacitação da CPA central e as locais avançou . Houve muito mais adesão da comunidade nas respostas do questionário, havendo número récorde de respondentes.</b></p>	<p><b>Planejamento e Avaliação Institucional</b></p>
<p><b>A CPA continua melhorando bastante, com a reformulação do seu regimento, consolidação da CPA, maior conscientização da comunidade</b></p>	
<p><b>Divulgação do PDI e demais documentos institucionais melhorou</b></p>	<p><b>Desenvolvimento Institucional</b></p>
<p><b>Execução de ações planejadas no PDI</b></p>	
<p><b>Consolidação das atividades extensionistas, sobretudo o estímulo as criação de incubadoras e empresas Junior,</b></p>	<p><b>Políticas Acadêmicas</b></p>

<b>abertura de edital contínuo para projetos de pesquisa, podendo atender a demandas da comunidade</b>	
<b>Promoção de transparência na gestão dos recursos financeiros e promoção de ações voltadas para saúde ocupacional</b>	<b>Políticas de Gestão</b>
<b>Sistema Acadêmico do IFMG está sendo substituído</b>	
<b>O número de laboratórios aumentou</b>	
<b>Conclusão da construção do prédio do bloco didático</b>	<b>Infraestrutura Física</b>

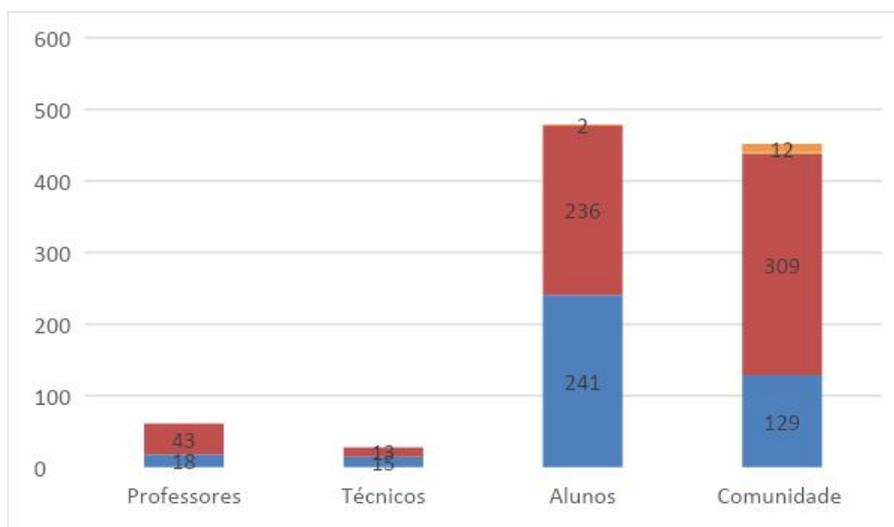
Fonte: Elaborado pela CPA - Comissão Local

## **2.4. Desenvolvimento e análise dos dados e das informações**

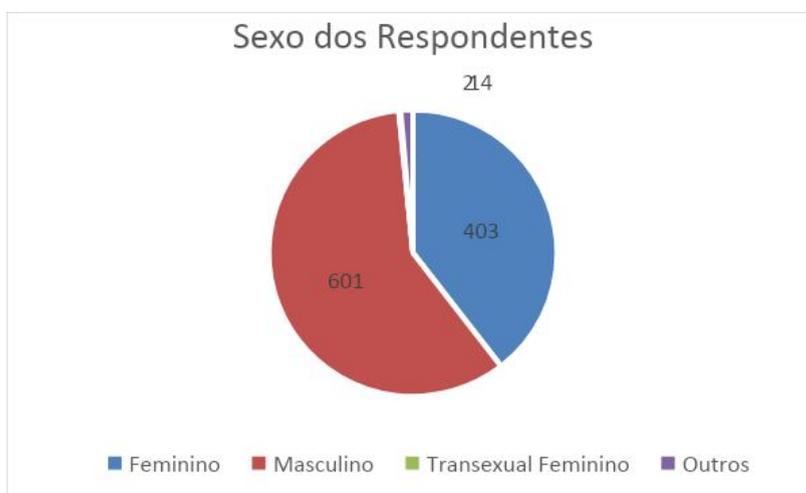
### **2.4.1. Perfil dos respondentes**

Em relação ao sexo, 39,51% declararam pertencer ao sexo feminino e 58,92% do sexo masculino, 0,20% se declarou como transexual feminino e 1,35% se declarou como outros. Houve predominância das raças “Branca” e “Parda/Mulata”, totalizando, respectivamente, 44,12% e 28,04%, respectivamente. 16,96% se declararam negros. Quanto à faixa etária, nota-se que a maioria dos respondentes está entre 20 e 24 anos, correspondendo a 23,53% dos respondentes. As informações em questão podem ser visualizadas nos gráficos: 01, 02 e 03

**Gráfico 01 – Sexo dos respondentes**

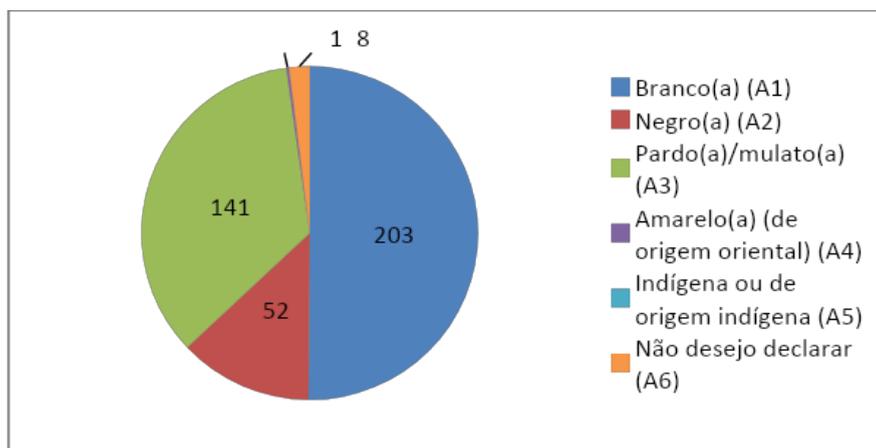


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

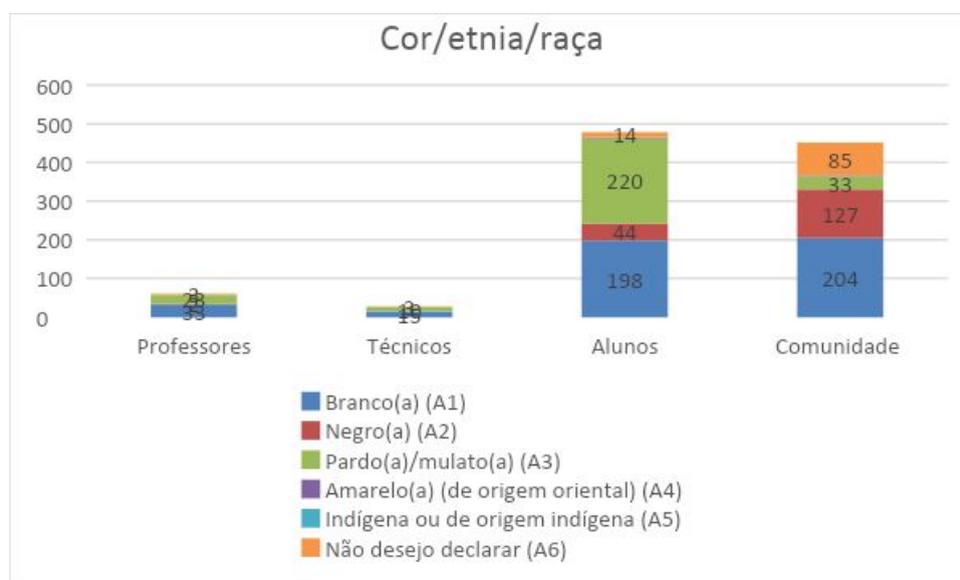


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

**Gráfico 02 – Cor/raça/etnia dos respondentes**

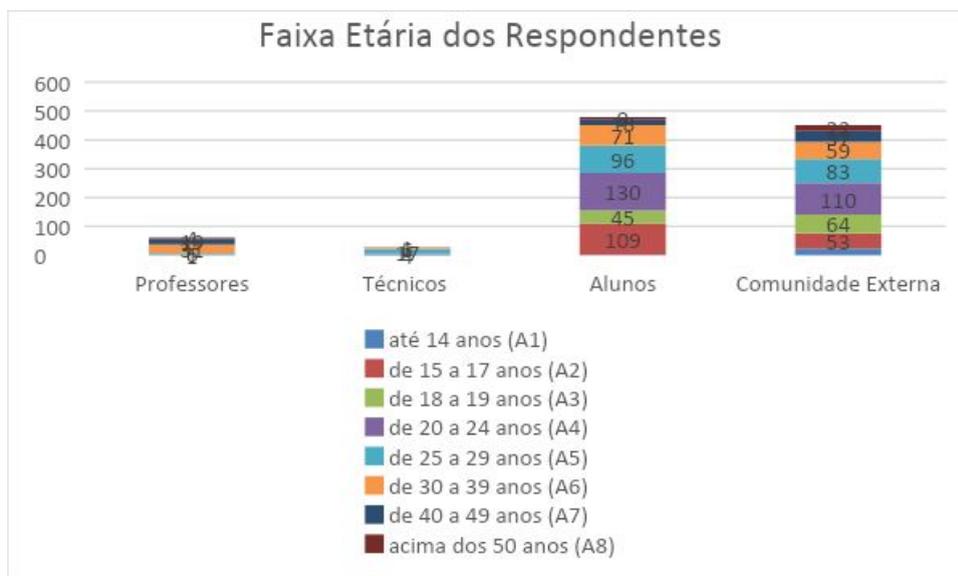


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

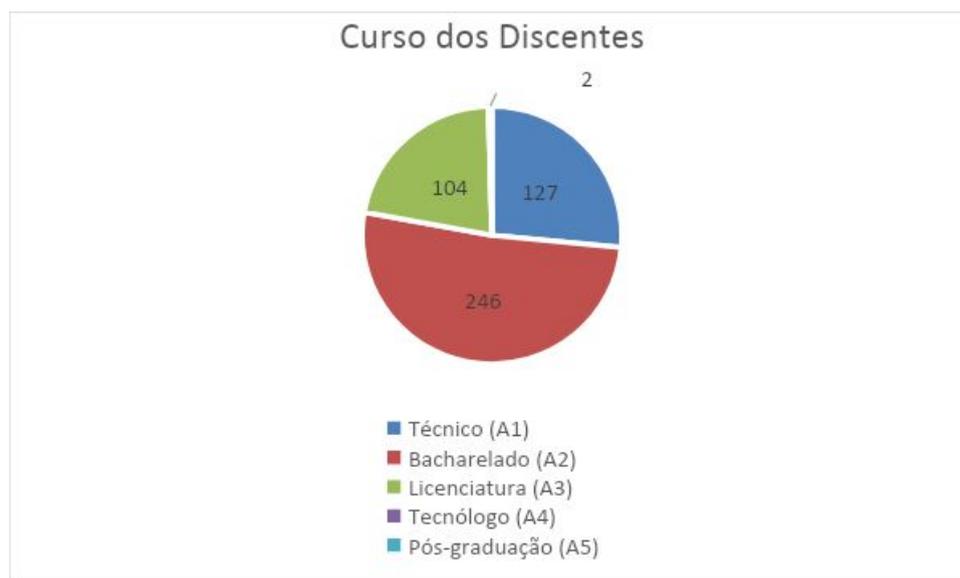
**Gráfico 03 – Faixa etária dos respondentes**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Os dois gráficos a seguir (04 e 05) correspondem ao perfil acadêmico dos discentes. Percebe-se que 73,06% dos alunos são dos cursos superiores, observa-se que 26,51% são alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

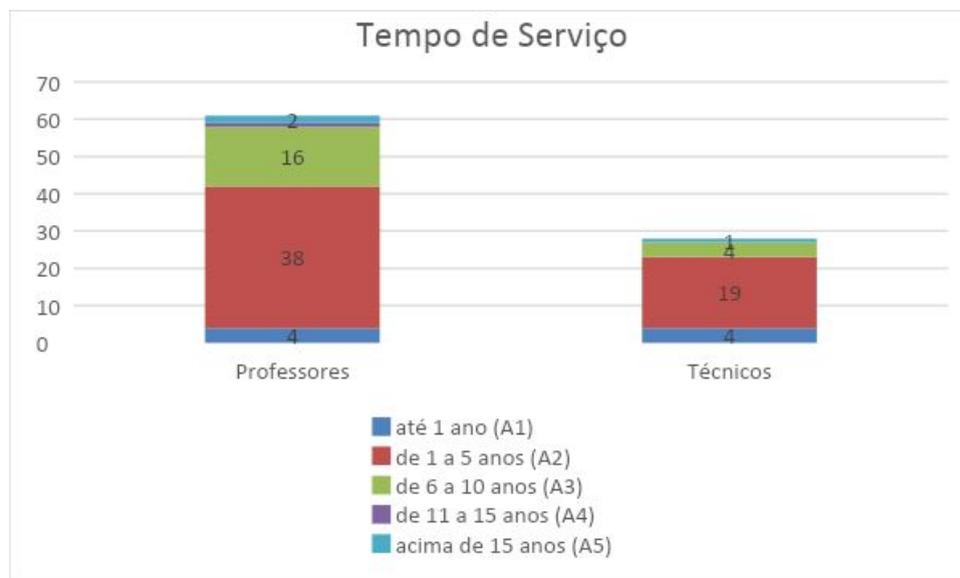
**Gráfico 04 – Modalidade do curso dos discentes respondentes**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

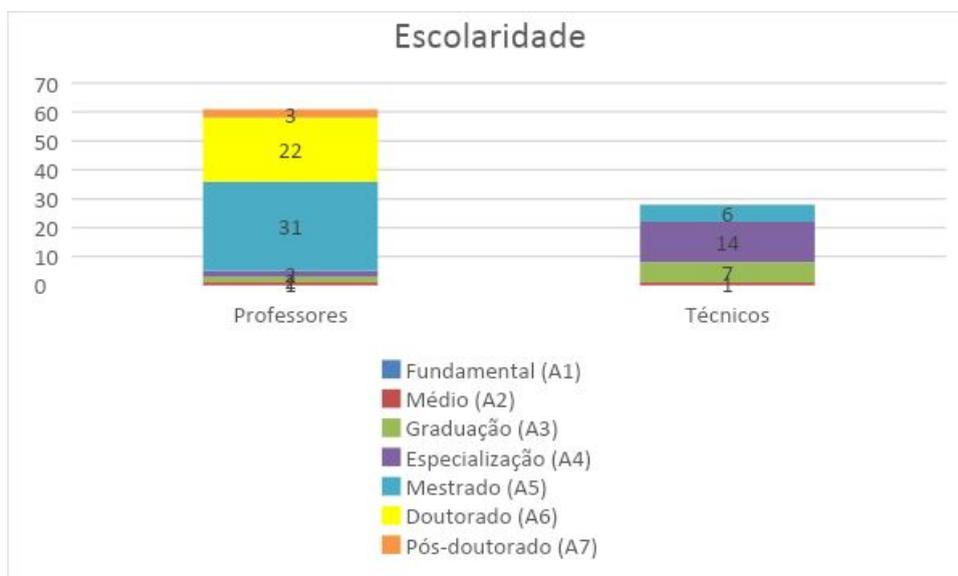
Em relação aos servidores técnico-administrativos e docentes respondentes, a maioria possui até 5 (cinco) anos de serviço, correspondendo a cerca de 64,04% do total (gráfico 05). Observa-se um elevado nível de capacitação entre os mesmos, uma vez que 97,75% possuem graduação e pós-graduação (gráfico 06). Constata-se que a maioria possui um bom conhecimento dos documentos internos no IFMG (Estatuto, Regimento Geral, PDI e Relatório da CPA) (gráfico 07).

**Gráfico 05 – Tempo de serviço dos servidores respondentes**



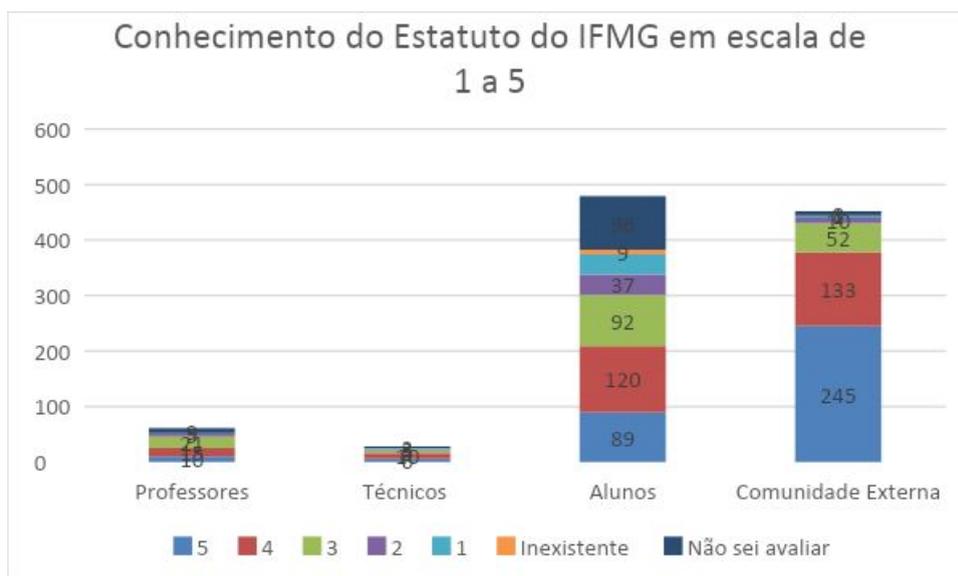
Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

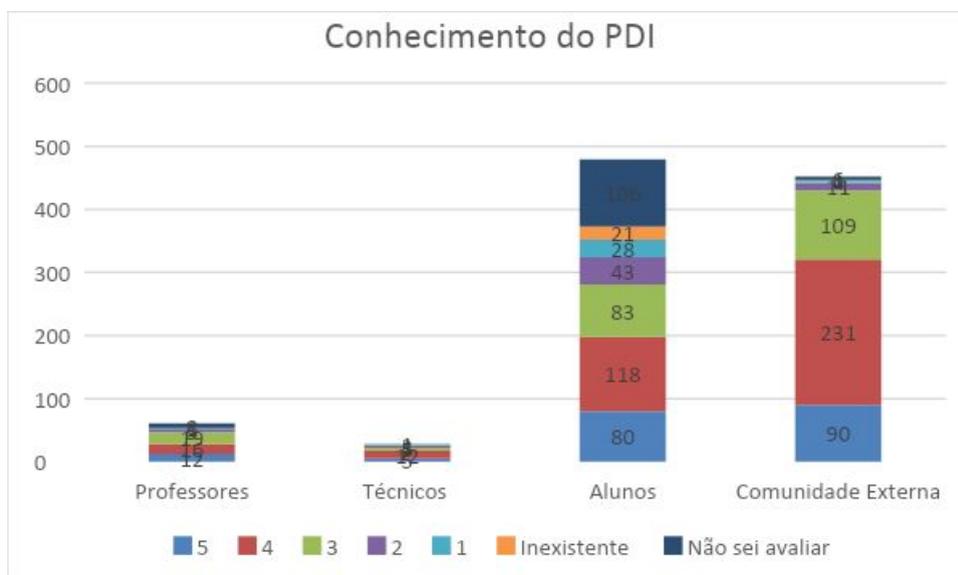
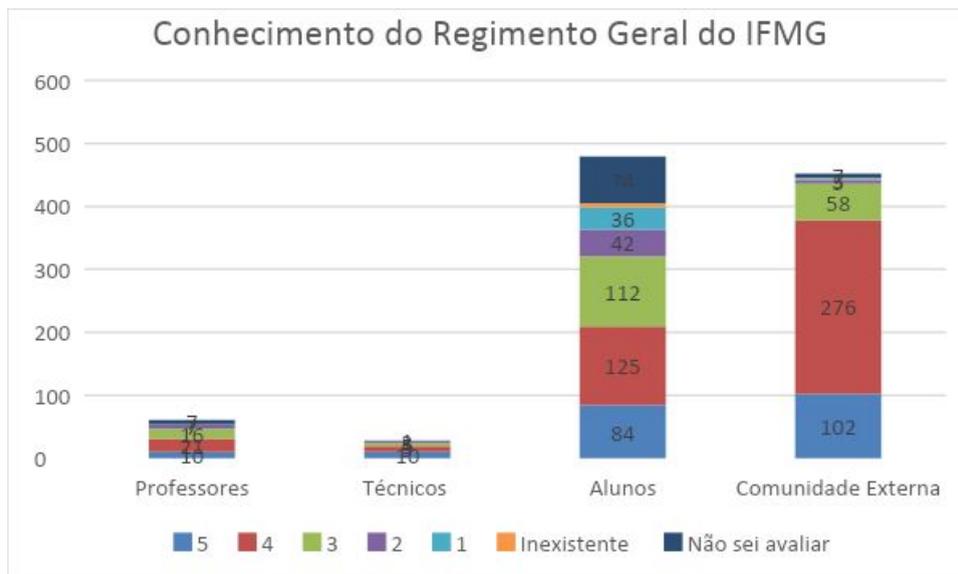
**Gráfico 06 – Escolaridade dos servidores respondentes**

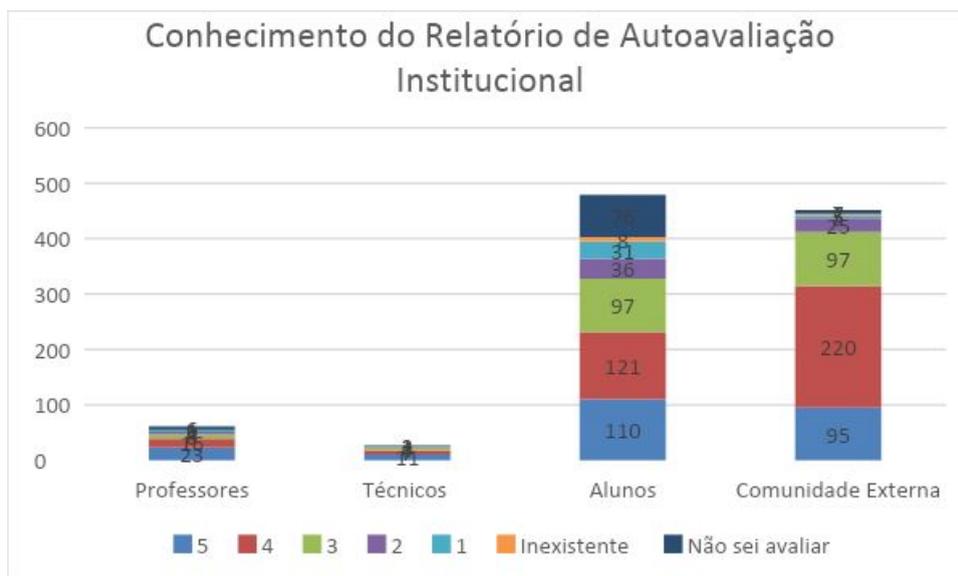


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

**Gráfico 07 – Conhecimento sobre os documentos internos do IFMG**







Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

### 3. Análise dos resultados das avaliações

Esta análise fundamentou-se principalmente nos dados apresentados no relatório geral, que contém as respostas dos diferentes segmentos participantes do processo avaliativo: docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade externa. Procedeu-se à análise de cada um dos indicadores, os quais foram agrupados considerando-se os cinco eixos já mencionados e que contemplam as dez dimensões do SINAES.

Para este questionário, foi acrescentada a opção Não sei avaliar, para as situações de o respondente desconhecer o item avaliado e, não necessariamente, a sua inexistência.

#### 3.1. Análise dos resultados por eixo

##### 3.1.1 - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O “Eixo 1” refere-se ao Planejamento e Avaliação Institucional. A avaliação é um dos pilares para o desenvolvimento contínuo da instituição e constitui-se não só da coleta de dados, mas também da análise, planejamento e reorganização das ações, pois propicia

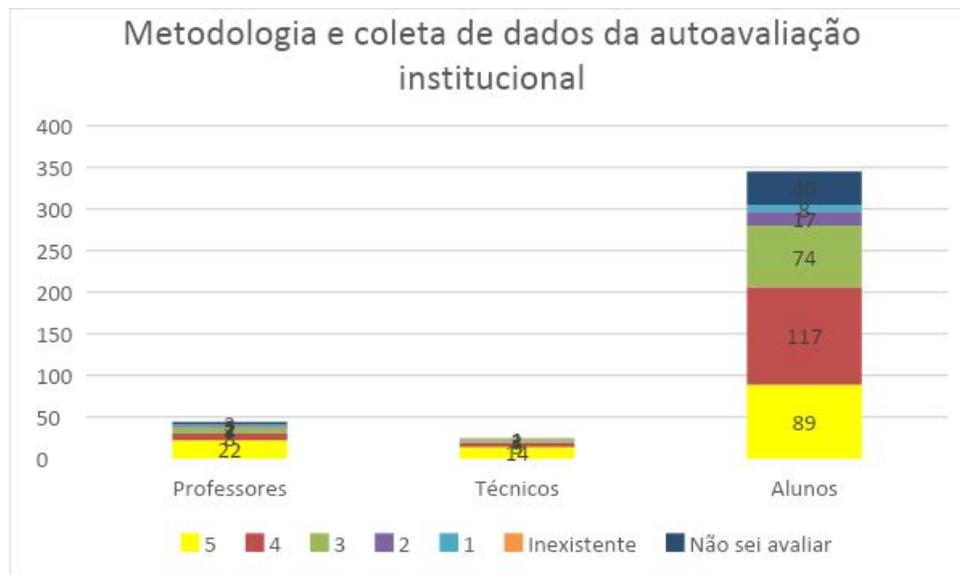
mudanças de rota e intervenções a partir dos resultados obtidos - ferramenta imprescindível de gestão.

A dimensão 8, Planejamento e Avaliação, foi respondida pelos discentes, docentes e técnicos administrativos, considerando três indicadores, a saber:

- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional;
- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;
- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.

Foram registrados 837 questionários respondidos para esse eixo: 613 respostas dos discentes (73,24%), 45 respostas dos docentes (5,37%), 20 respostas dos Técnicos Administrativos (3,11%) e 153 respostas da Comunidade Externa (18,28%). Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos de 09 a 11.

**Gráfico 09 – Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional**

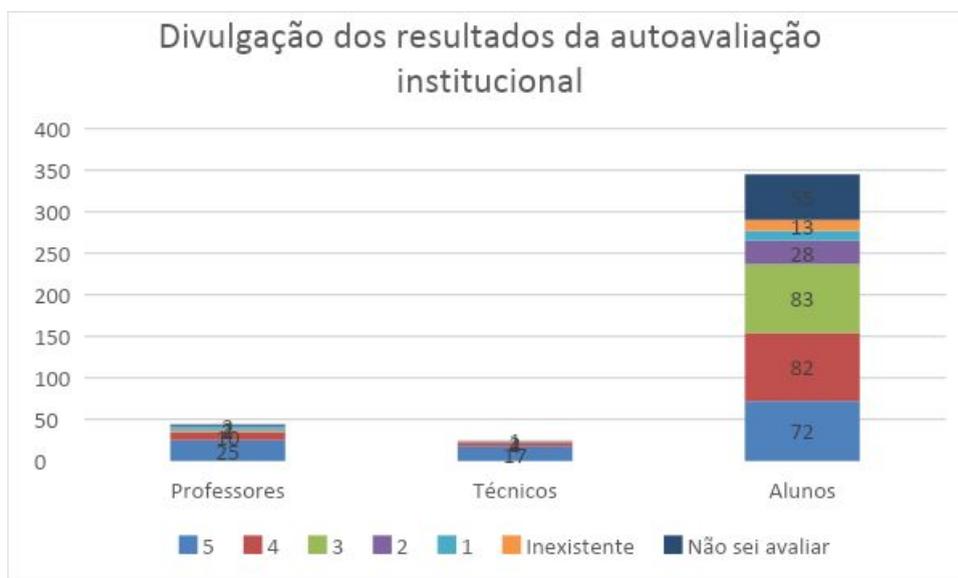


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Na análise por segmento do indicativo 1 - Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional, verifica-se que a grande maioria considera que a mesma é

adequada.

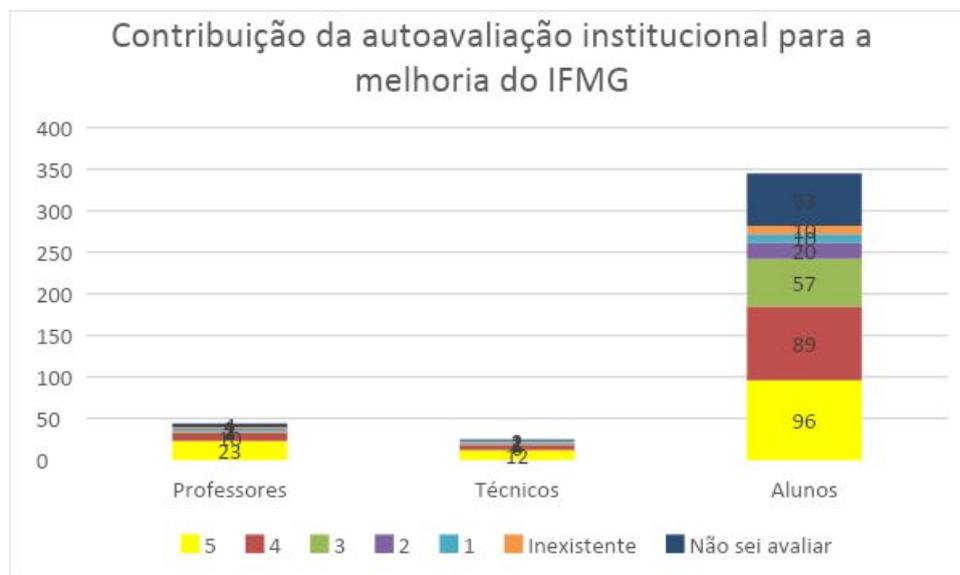
**Gráfico 10 - Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Pelo gráfico acima, percebe-se a necessidade de melhoria na questão da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, principalmente para discentes: 52,04% dos discentes, 66,67% dos docentes e 80,77% dos TAEs responderam entre BOM e ÓTIMO, correspondendo a uma média geral de 66,29%.

**Gráfico 11 - Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Verifica-se que 54,98% dos discentes, 66,67% dos docentes e 76,92% dos TAEs responderam que a contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG é boa ou ótima, ou seja, uma média geral de 66,19%.

Para a próxima autoavaliação, uma das medidas a se perseguir, é uma maior adesão dos discentes. Assim se houver possibilidade, e bom ser adotada é a inserção do questionário no sistema Conecta, o que propiciará uma maior participação dos discentes, pois o mesmo pode ser um pré-requisito para acesso individual ao desempenho e histórico acadêmico.

As estratégias de divulgação dos resultados devem ser ampliadas, através de eventos que envolvam toda a comunidade: nas reuniões de professores, tanto para informa-los quanto para serem propagadores das fragilidades e potencialidades aos discentes, nas reuniões com os TAEs, através de palestras, visitas da CPA Central aos campi e

divulgação nas diversas mídias (panfletos, banners, adesivos, site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails, etc). Uma das medidas que se demonstrou muito eficaz foi justamente ir de sala em sala conscientizando e divulgando o questionário para os alunos antes de o mesmo ser aberto para resposta. Isso também pode ser adotado para a divulgação – além das medidas acima, ir de sala em sala divulgando, pelo menos as informações mais essenciais de maneira sucinta. Outra sugestão seria a produção de um vídeo institucional que promova o conhecimento da CPA e dos resultados alcançados.

A etapa de sensibilização, que é um fator primordial no processo da autoavaliação, teve muito empenho da CPA local de Ouro Branco o que refletiu de maneira positiva nas respostas obtidas e explicitadas na tabela 1, onde mais de 68% responderam o questionário. Uma alta de mais de 8%, em 2017, com relação ao ano anterior (2016). Mesmo com aumento do número de alunos. Recomenda-se que as estratégias de sensibilização sejam estendidas, de modo a envolver a efetiva atuação dos servidores e alunos em todos os quesitos.

O processo de autoavaliação institucional no IFMG está se desenvolvendo, mas ainda não está consolidado, pois carece de estratégias efetivas de sensibilização, divulgação dos resultados e um acompanhamento da comunidade acadêmica nas melhorias que devem ser tomadas. Há de se verificar que a conscientização dos atores envolvidos tem evoluído nesses últimos anos, e as relações de cooperação têm sido fortalecidas para se conseguir melhores resultados.

### **3.1.2 - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

O “Eixo 2” tem por finalidade a avaliação de ações e de políticas voltadas para a expansão e o aperfeiçoamento da instituição. Neste eixo, inserem-se a “Dimensão 1” (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a “Dimensão 3” (Responsabilidade Social da Instituição).

Com relação à missão e ao plano de desenvolvimento institucional do IFMG (“Dimensão 1”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- qualidade de ensino;

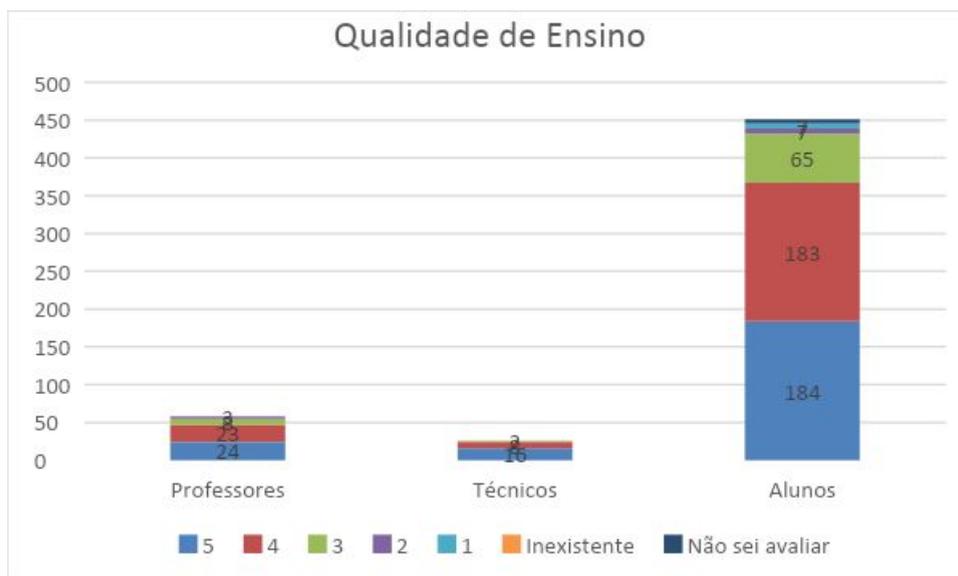
- oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades;
- gestão democrática e transparente;
- formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade;
- compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Sobre a responsabilidade social do IFMG (“Dimensão 3”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões etc.);
- contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional etc.);
- promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.).

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG, além de representantes da comunidade externa, avaliaram os indicadores acima mencionados, o que permite uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos de 9 a 17.

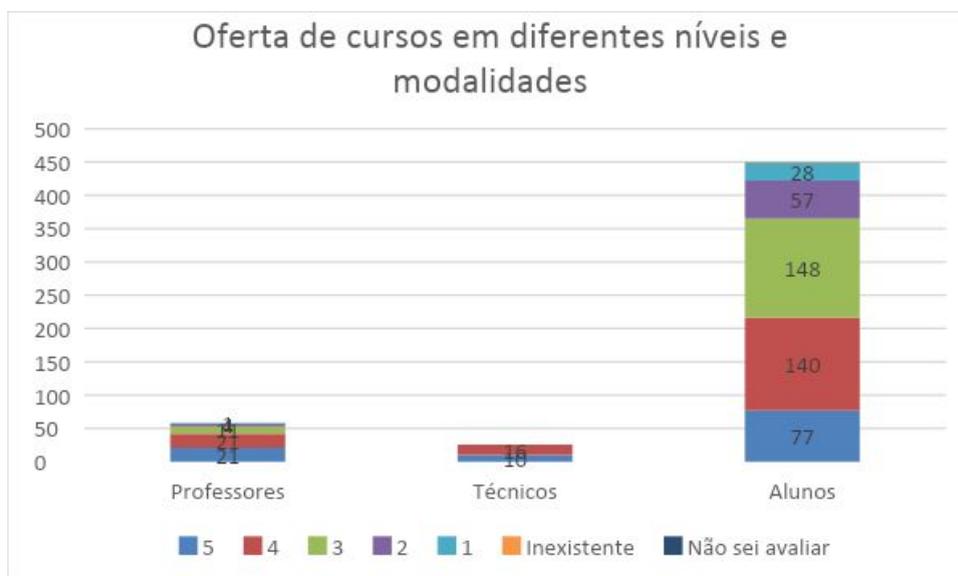
### **Gráfico 09 – Qualidade de ensino**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

De modo geral, a qualidade do ensino promovido pelo IFMG possuiu uma avaliação positiva.

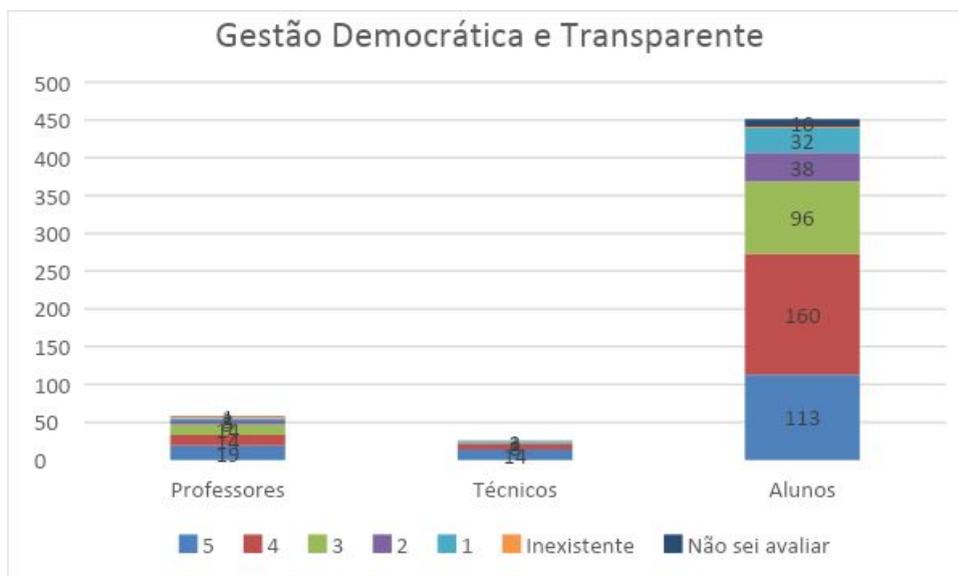
**Gráfico 10 – Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

A respeito da oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades, os dados mostram a necessidade de se discutirem as políticas e ações de verticalização do ensino no IFMG.

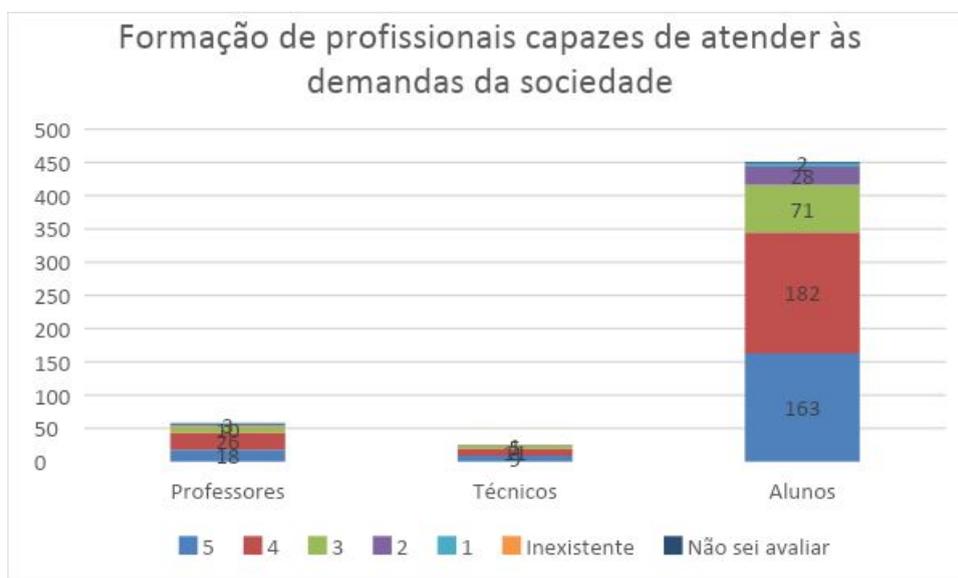
**Gráfico 11– Gestão democrática e transparente**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Já a gestão democrática e transparente se destacou de maneira positiva: para a maioria, a gestão democrática e transparente foi muito bem avaliada.

**Gráfico 12 – Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade**

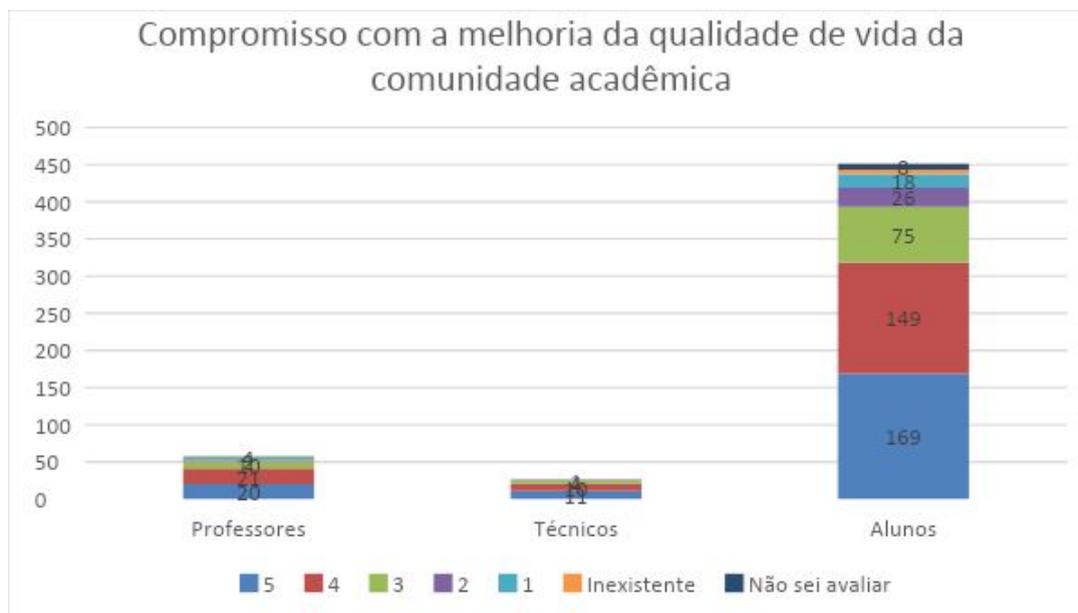


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

A avaliação da qualidade da formação profissional no IFMG revela em todos os

segmentos, que os conceitos cinco e quatro são a maioria absoluta de respostas, sendo, assim, um resultado onde as pessoas demonstram sua opinião de que o IFMG fornece uma formação adequada.

**Gráfico 13 – Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica**

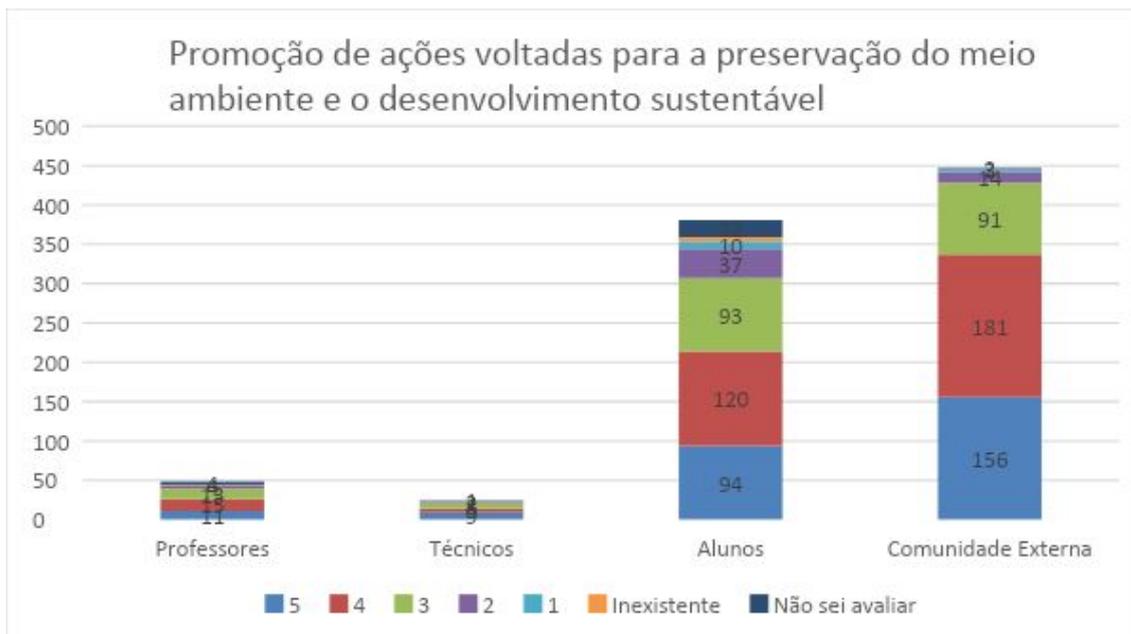


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

O compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica melhorou sua avaliação com relação ao ano anterior, tendo a maioria das avaliações concentradas nos indicadores cinco e quatro.

### Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

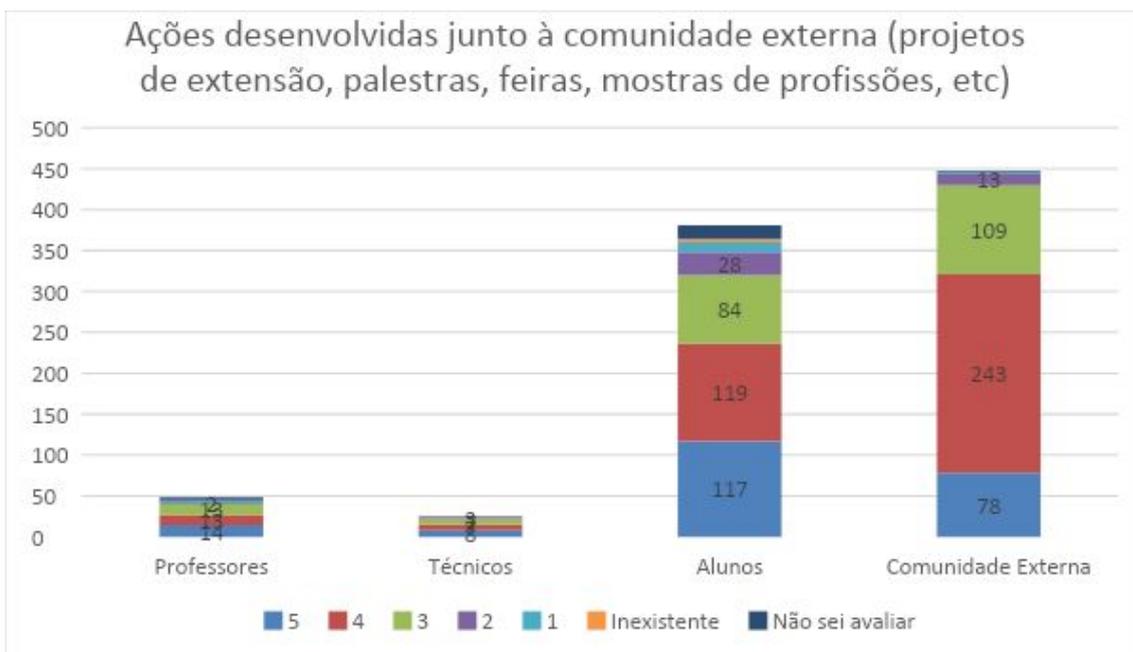
**Gráfico 14 – Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

A preocupação com a preservação ambiental e com o desenvolvimento sustentável deve estar presente nas discussões sobre o desenvolvimento institucional. A maioria dos segmentos teve a maior parte das avaliações indicando as notas cinco, quatro ou três, o que demonstra que as ações do IFMG voltadas para a preservação do meio ambiente são consideradas adequadas pela comunidade acadêmica e também para a comunidade externa.

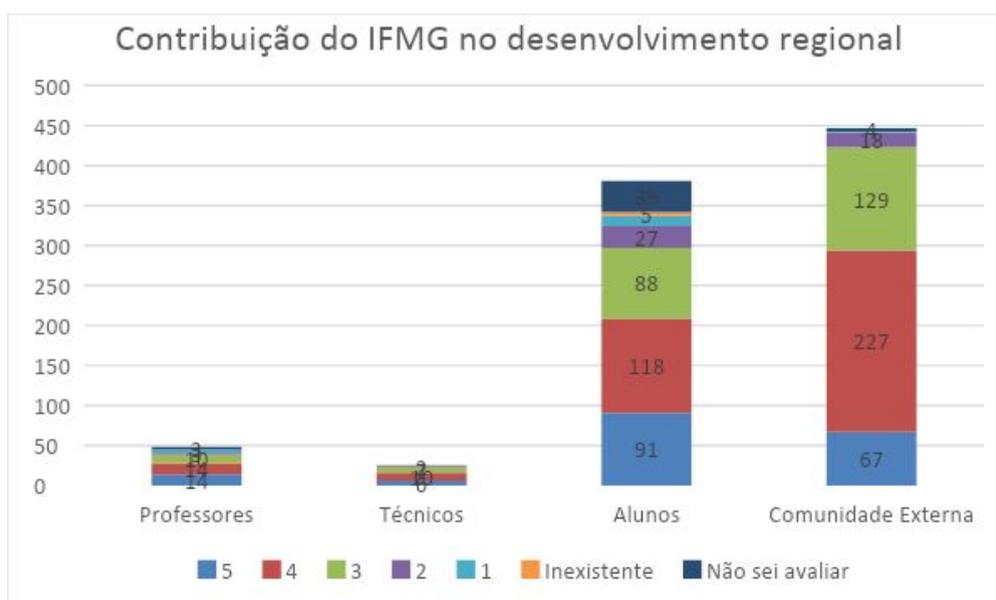
**Gráfico 15 – Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Os resultados do indicador que mede as ações desenvolvidas junto à comunidade externa mostram que tais ações desenvolvidas pelo IFMG são adequadas.

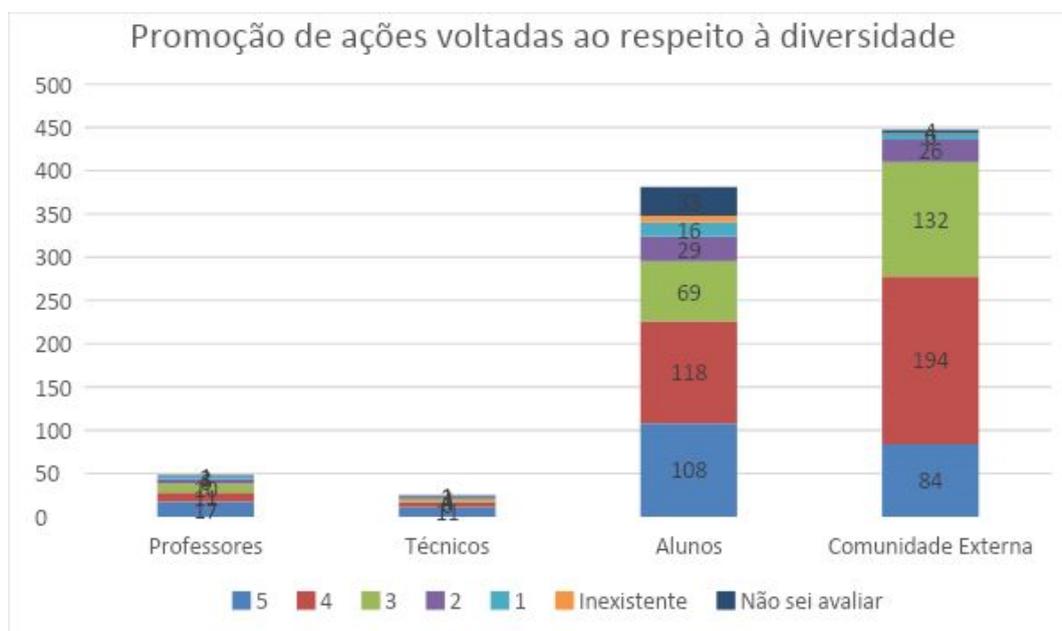
**Gráfico 16 – Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc)**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Os resultados do indicador de desenvolvimento institucional é a contribuição do IFMG para o desenvolvimento regional melhoraram com relação ao ano anterior e foram consideradas adequadas, tendo a maioria das avaliações nos valores cinco, quatro e três.

**Gráfico 17 – Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc)**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Para a maior parte da comunidade interna e externa do IFMG, as ações voltadas para o respeito à diversidade são adequadas.

### 3.1.4 - Análise geral do Eixo 2

Por meio da análise dos dados coletados, verifica-se a necessidade de políticas mais eficazes e pontuais no que diz respeito ao Desenvolvimento Institucional.

No geral, os dados coletados a partir dos indicadores da Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) mostram resultados que oscilam entre bons e ótimos. Se forem consideradas as médias dos conceitos apontados pelos quatro segmentos (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa), no geral, a avaliação

cinco, quatro e três, representa a maioria dos respondentes.

Destaca-se a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades que tiveram avaliação precisa de alguma melhoria, conforme os avaliadores. Quanto às ações desenvolvidas junto à comunidade externa, a grande maioria as considerou adequadas.

Os resultados obtidos no Eixo 2 apontam tanto para ações mantenedoras, quanto para aquelas mais emergenciais, capazes de corrigir possíveis falhas no processo de desenvolvimento do IFMG. Tais ações perpassam:

- a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os campi;
- a divulgação mais ampla das políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos;
- **a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista na lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892);**
- a criação de novos cursos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco nos arranjos produtivos locais e regionais.
- o fortalecimento das políticas e de estratégias de crescimento sustentável e de reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição em processo de expansão;
- a discussão e adoção de políticas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes;
- o desenvolvimento de projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa;
- a oferta de cursos que beneficiem a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, colaborando para o crescimento das regiões em que se inserem;
- a promoção de debates e projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade

### **3.1.5 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

O “Eixo 3” tem por objetivo avaliar as Políticas Acadêmicas do IFMG, sendo composto por três dimensões: “Dimensão 2” (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão),

Dimensão 4” (Comunicação com a Sociedade) e “Dimensão 9” (Políticas de atendimento aos estudantes).

Com relação às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (“Dimensão 2”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais;
- programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)
- programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc);
- programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc);
- programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado);
- oferta de cursos semipresenciais e a distância;
- oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC);
- promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais;
- ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;
- parcerias institucionais para oferta de estágios; e
- uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

No que se refere à Comunicação com a Sociedade (“Dimensão 4”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- atuação da ouvidoria;
- conhecimento do IFMG pela comunidade externa;
- difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural;
- veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc);
- divulgação do vestibular e processos seletivos; e
- tratamento da informação.

Por fim, em relação às Políticas de atendimento aos estudantes (“Dimensão 9”), foram

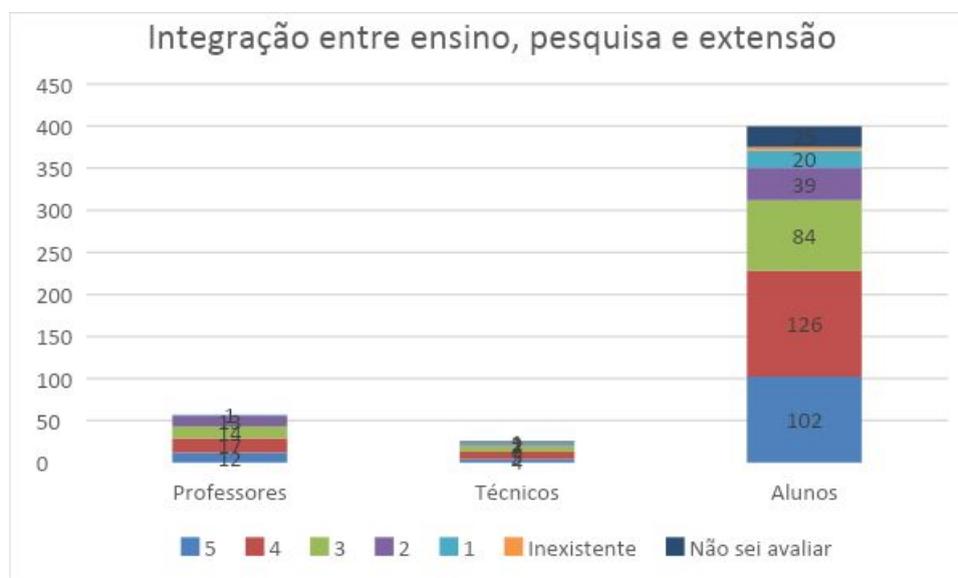
considerados, na avaliação, os indicadores:

- assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade;
- serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc);
- oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas
- inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas;
- implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG avaliaram os indicadores das Dimensões 2, 4 e 9. Já os membros da comunidade externa avaliaram apenas os indicadores da Dimensão 4. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de 18 a 41

### 3.1.5.1 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

**Gráfico 18 – Integração entre ensino, pesquisa e extensão**

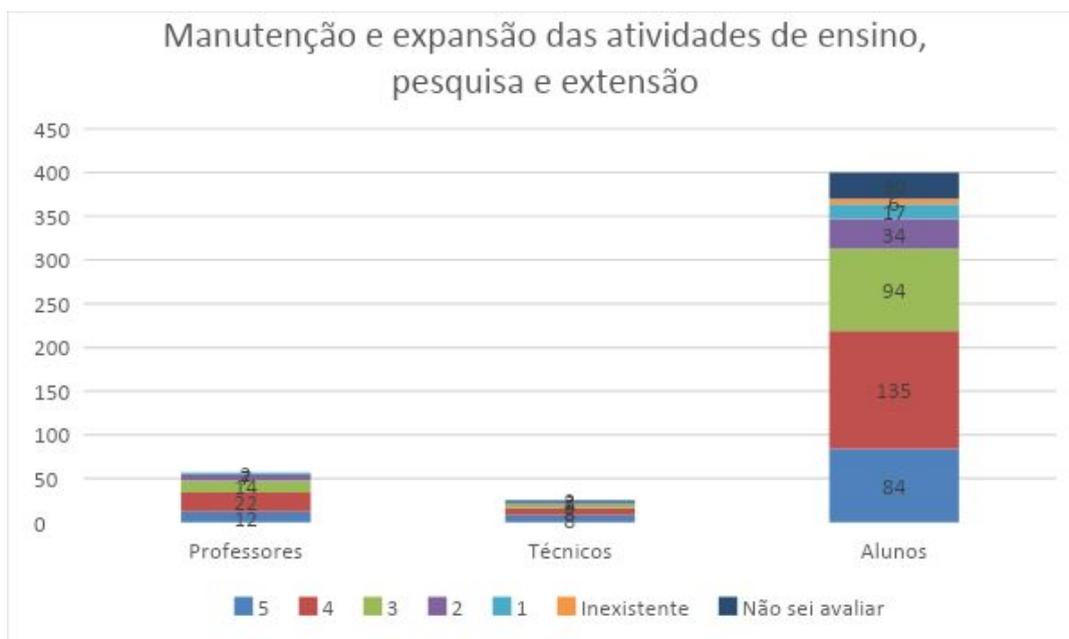


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

A integração entre ensino, pesquisa e extensão no IFMG recebeu avaliação adequada pela maioria dos respondentes.



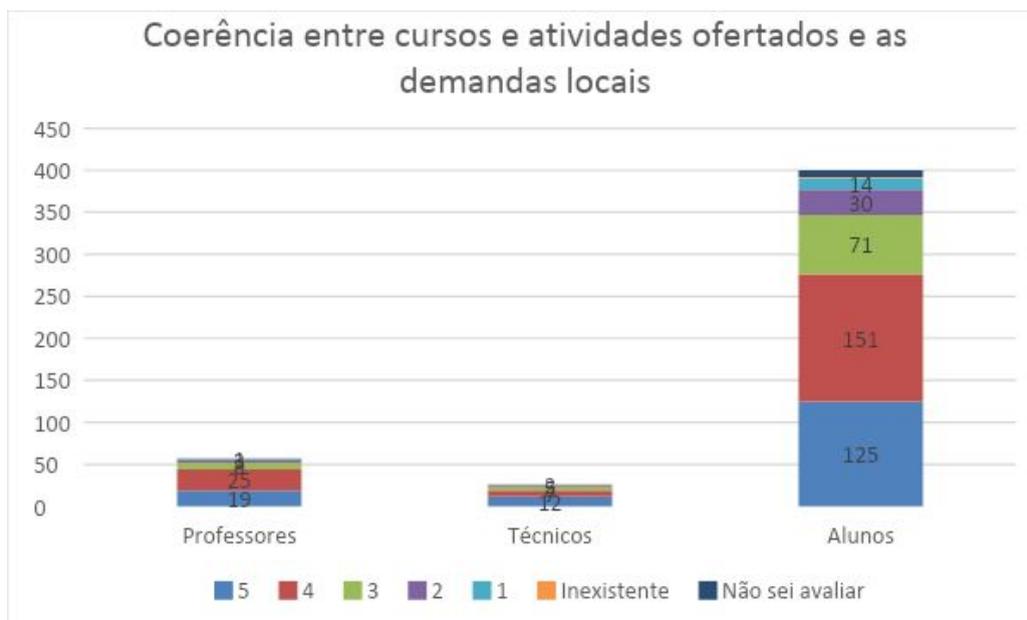
**Gráfico 19 – Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

No que se refere à manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, constatou-se que a grande maioria considera tal manutenção e expansão adequadas.

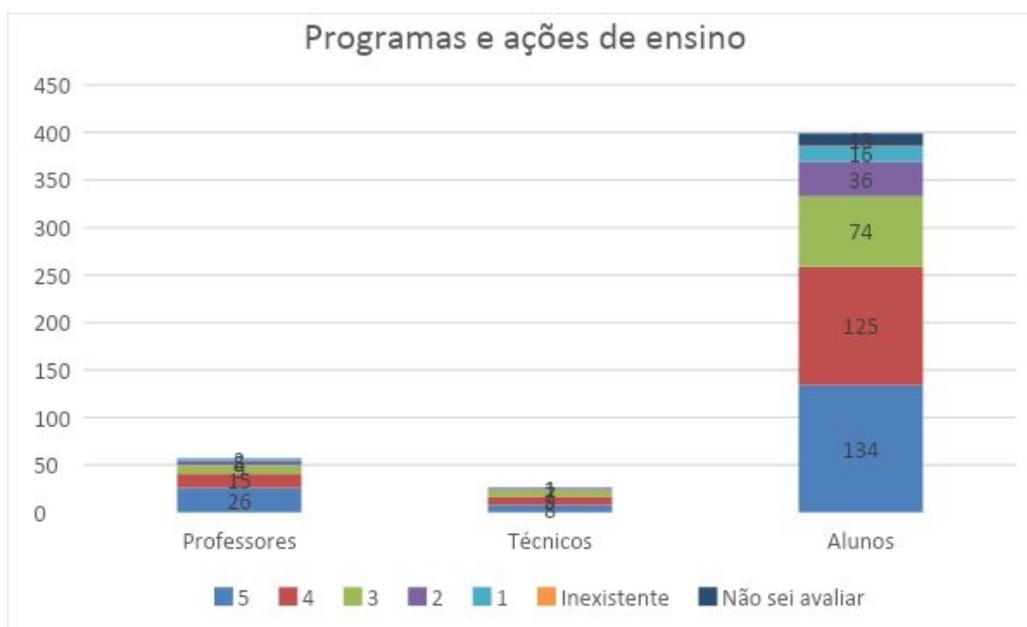
**Gráfico 20 – Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

A coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais foi bem avaliada por todos os segmentos. A maioria avaliou o indicador com índice superior a três.

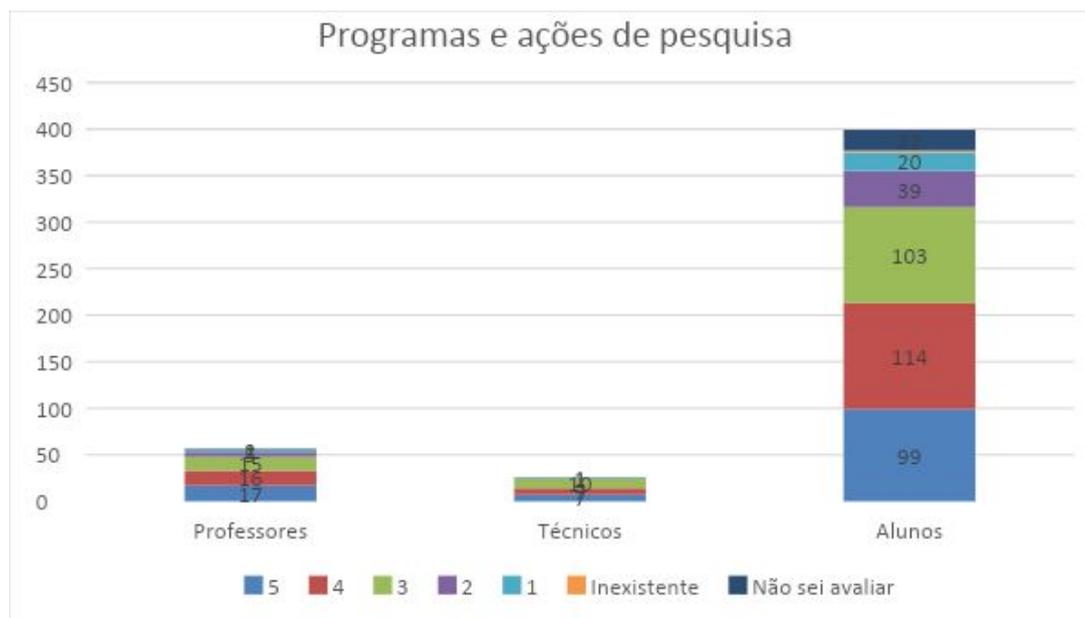
**Gráfico 21 – Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Os programas e ações de ensino foram avaliados como adequadas pela grande maioria dos avaliadores.

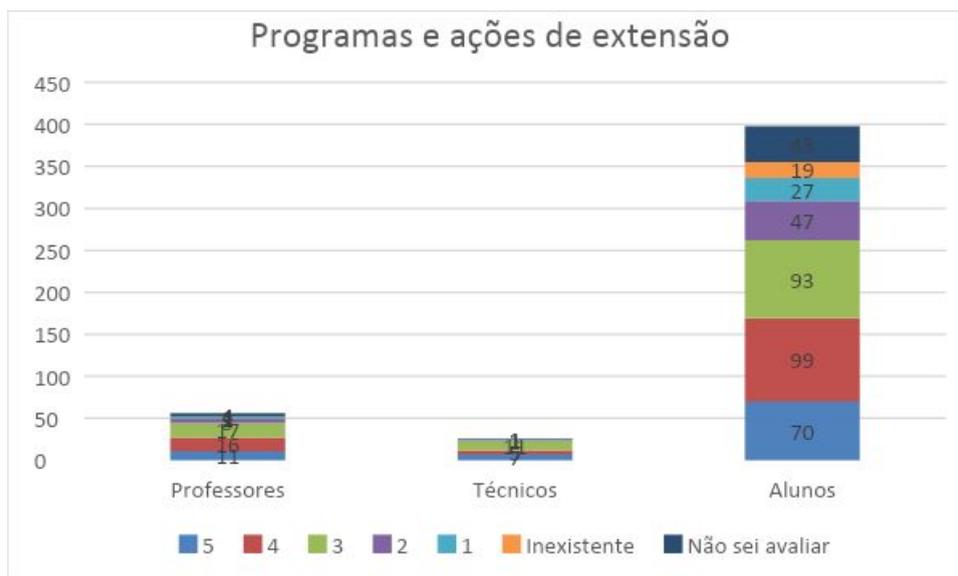
**Gráfico 22 – Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Os programas e ações de pesquisa foram bem avaliados por grande parte da comunidade acadêmica. A maioria responderam com notas cinco, quatro ou três, considerando tais ações adequadas.

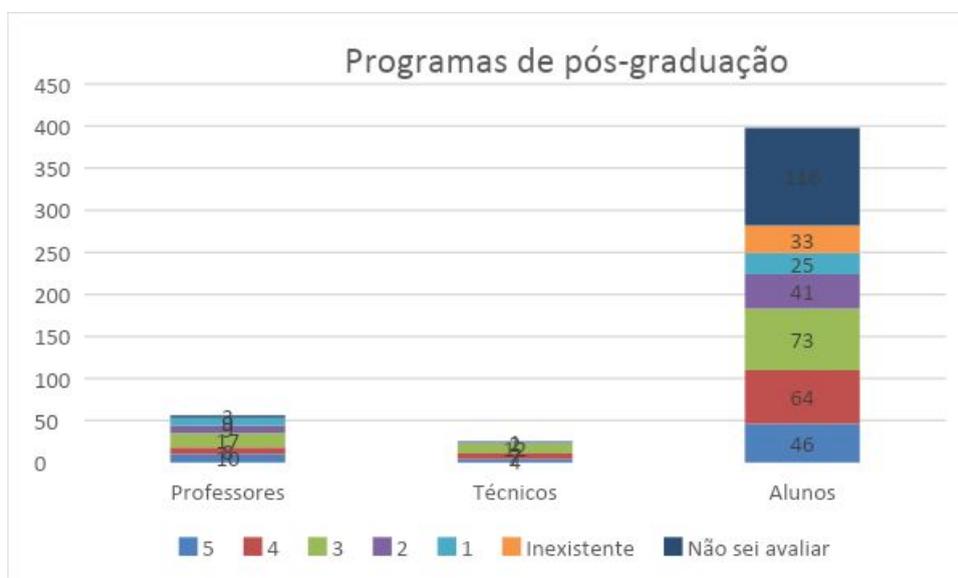
**Gráfico 23 – Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Os programas e ações de extensão foram avaliados com nota cinco, quatro e três pela maioria dos respondentes, sendo considerados adequados.

**Gráfico 24 – Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)**

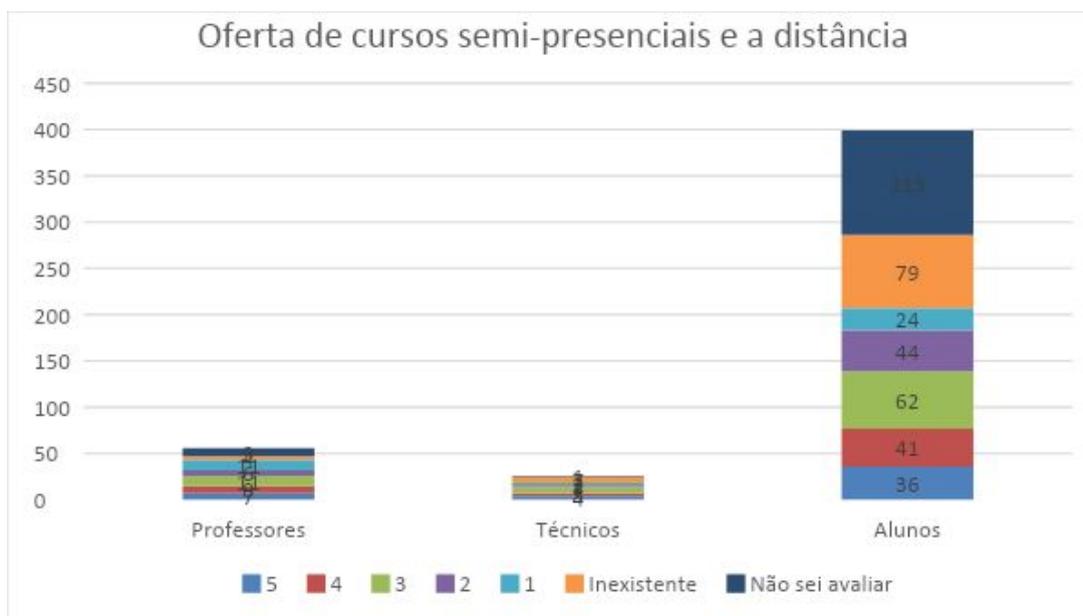


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

A avaliação dos programas de pós-graduação teve praticamente metade das avaliações concentradas nos indicadores 2, 1, inexistentes e não sei avaliar pelos alunos. Também,

entre docentes e técnicos administrativos, a avaliação foi dividida. Isso demonstra necessidade de melhorar o programa de pós-graduação do campus Ouro Branco. É preciso avaliar a viabilidade de ofertas de cursos e melhoria na pesquisa.

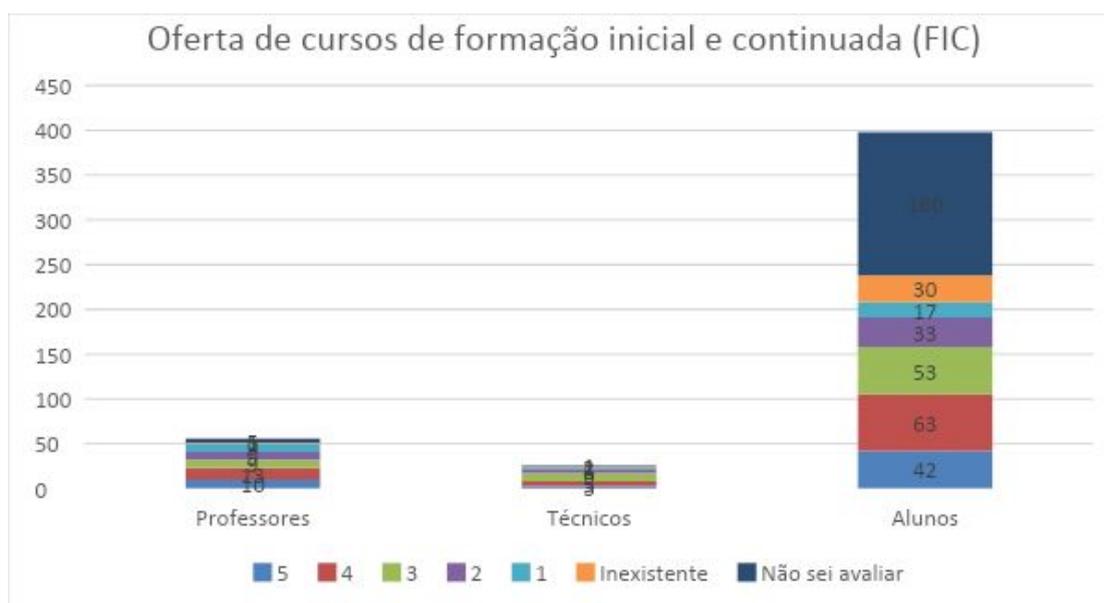
**Gráfico 25 – Oferta de cursos semipresenciais e a distância**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

A oferta de cursos semipresenciais e a distância foi considerada insuficiente, uma vez que a maioria das respostas se concentraram nos indicadores inexistente, não sei avaliar, um e dois. Nota-se, assim, uma necessidade de avaliar a possibilidade de oferta de cursos a distância.

**Gráfico 26 – Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Em relação à oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) houve um elevado índice de respostas Não sei Avaliar, inexistente, um e dois. Assim, é preciso tentar aumentar a oferta de cursos FIC pelo IFMG.

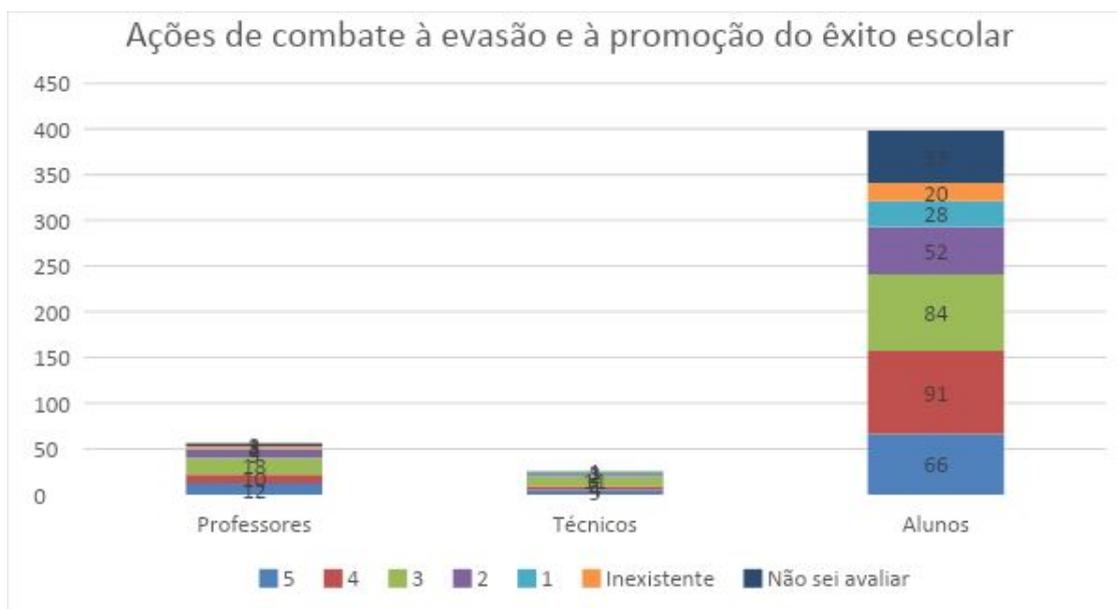
**Gráfico 27 – Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

A promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais foi avaliada, no geral, com ótimos indicadores, sendo a maioria das avaliações concentradas nos indicadores cinco, quatro e três. Assim este item é considerado adequado.

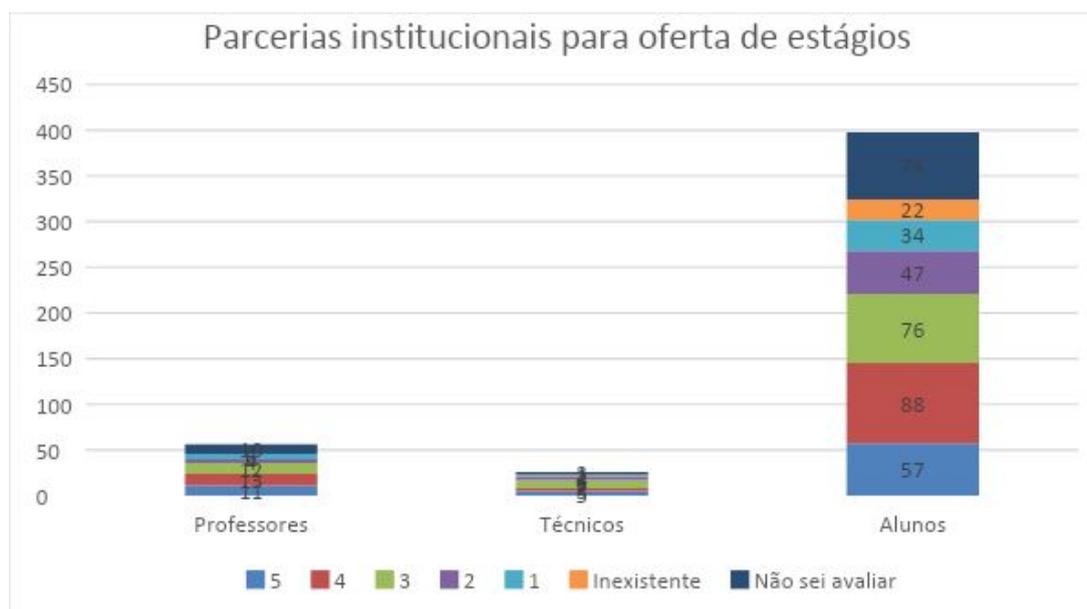
**Gráfico 28 – Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Em relação às ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar, nota-se uma avaliação com resultado positivo, onde mais da metade dos indicadores se concentram nos valores cinco, quatro e três. Tais ações são, assim, consideradas adequadas.

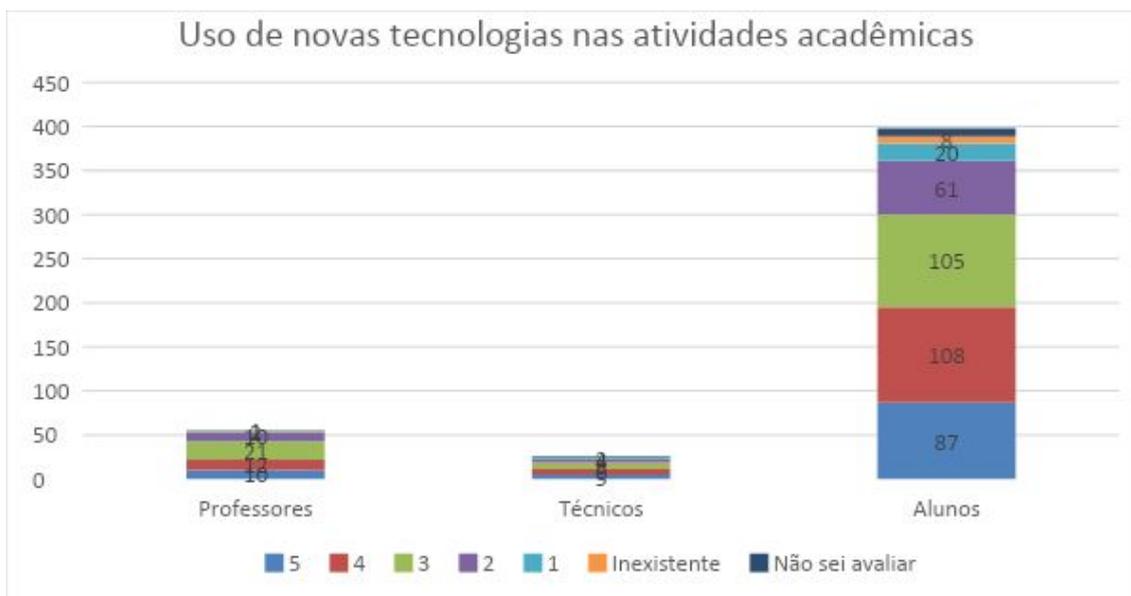
**Gráfico 29 – Parcerias institucionais para oferta de estágios**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

As parcerias institucionais para oferta de estágios foram avaliadas com a maioria dos conceitos em cinco, quatro e três, sendo consideradas adequadas.

**Gráfico 30 – Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

O uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas foi avaliado como adequado, uma vez que a grande maioria dos avaliadores deram conceitos cinco, quatro ou três.

### 3.1.5.2 - Resumo da avaliação da dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

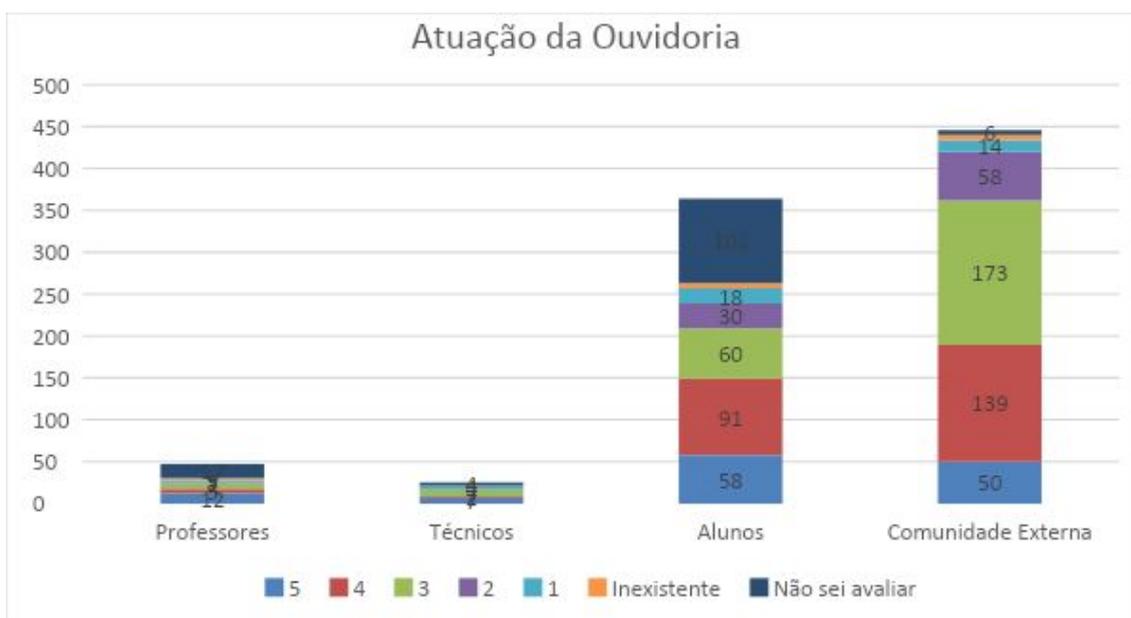
Fazendo um resumo da avaliação da dimensão 2, percebe-se que merece grande destaque a avaliação positiva do indicador de programa de ações de ensino, que teve uma avaliação positiva de quase todos os avaliadores. Destaca-se a avaliação positiva dos docentes que supera os dos respondentes.

Ainda assim existem itens que merecem especial atenção por terem sido avaliados com indicadores baixos:

- Programas e ações de pesquisa
- Programas de pós-graduação
- A oferta de cursos semipresenciais e a distância
- Oferta de cursos de formação inicial e continuada

### 3.1.5.3 -Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

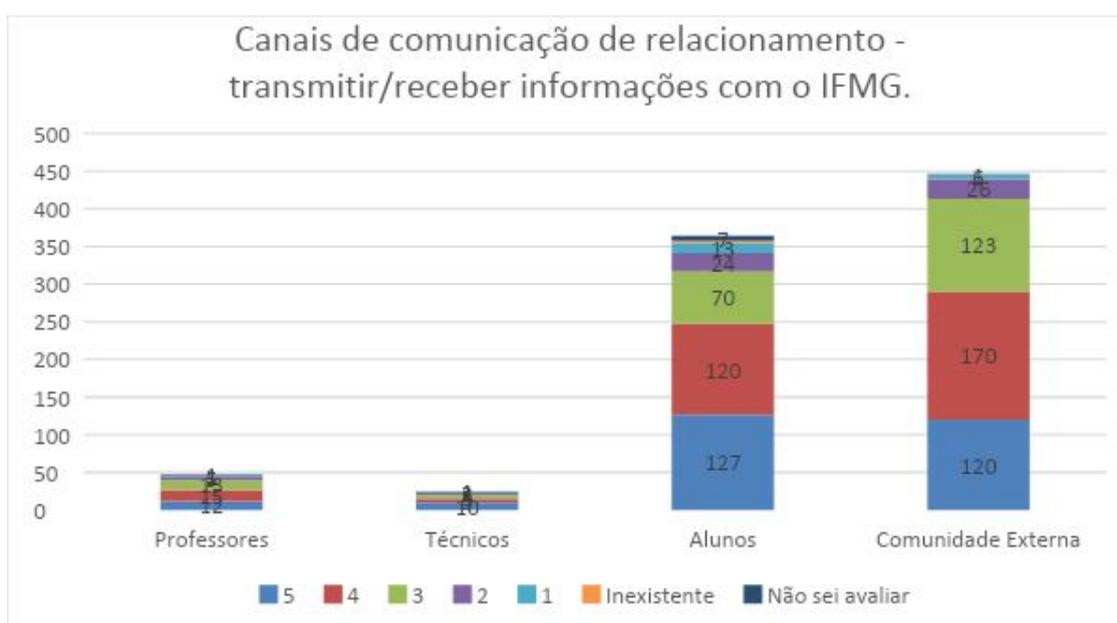
**Gráfico 31 – Atuação da Ouvidoria**

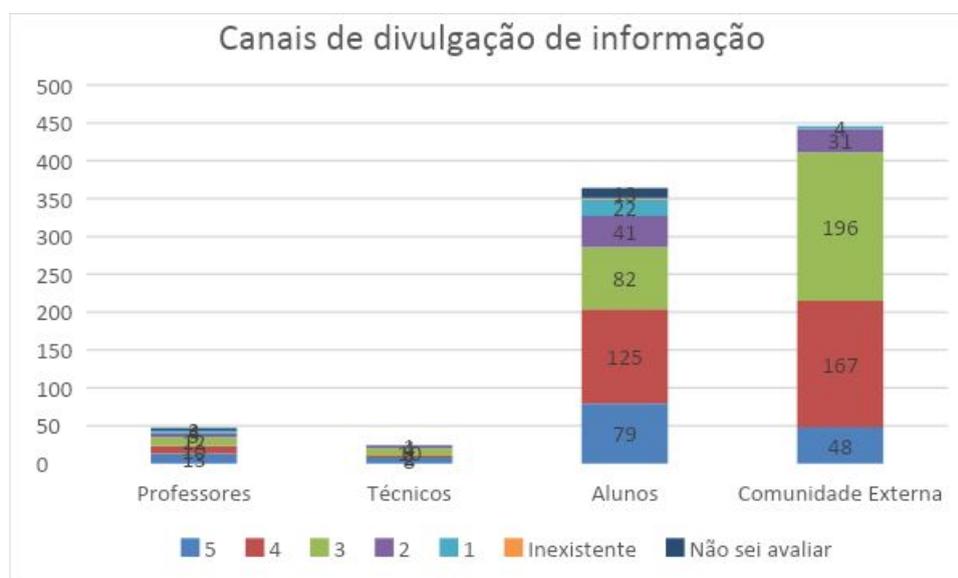
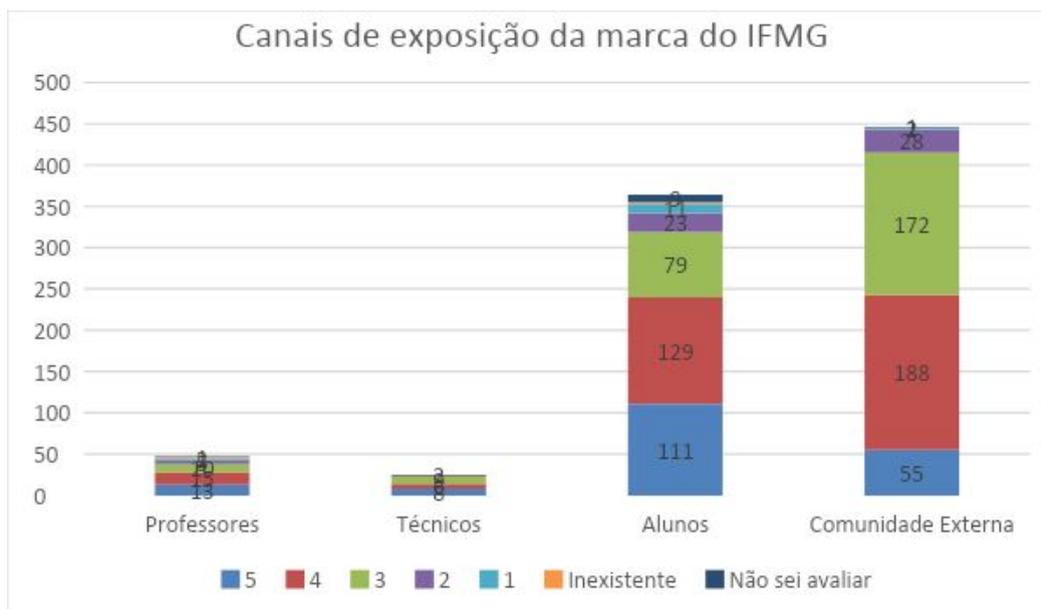


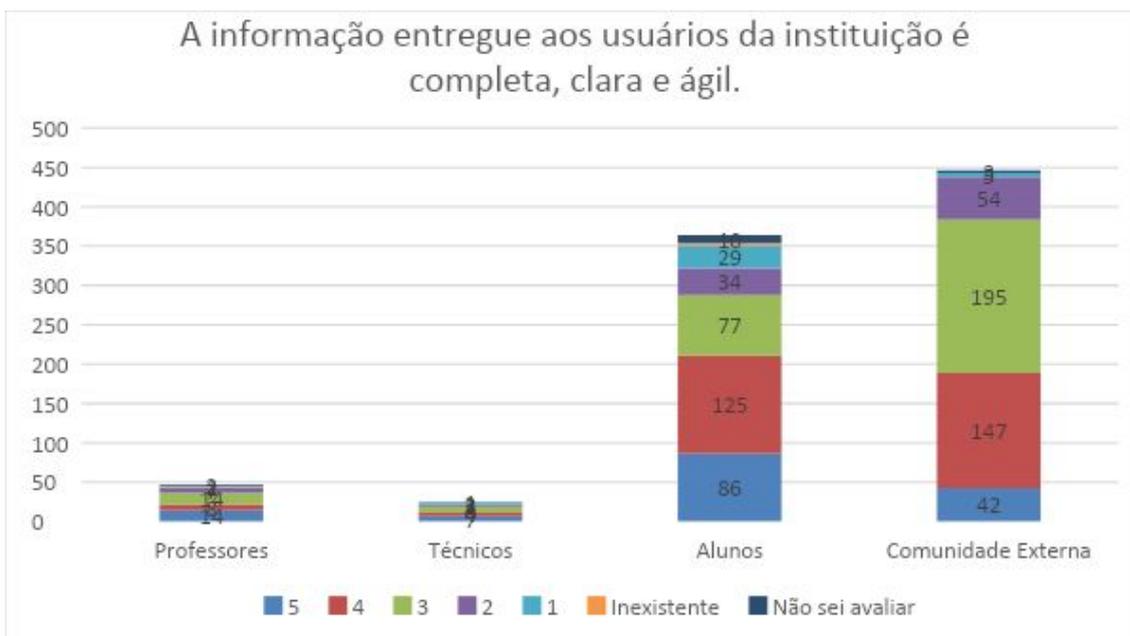
Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Em relação à Ouvidoria, parte significativa da comunidade acadêmica e externa avaliaram a atuação da Ouvidoria como adequada. A maioria das avaliações se concentraram nos indicadores cinco, quatro e três.

**Gráfico 32 – Conhecimento do IFMG pela comunidade externa**



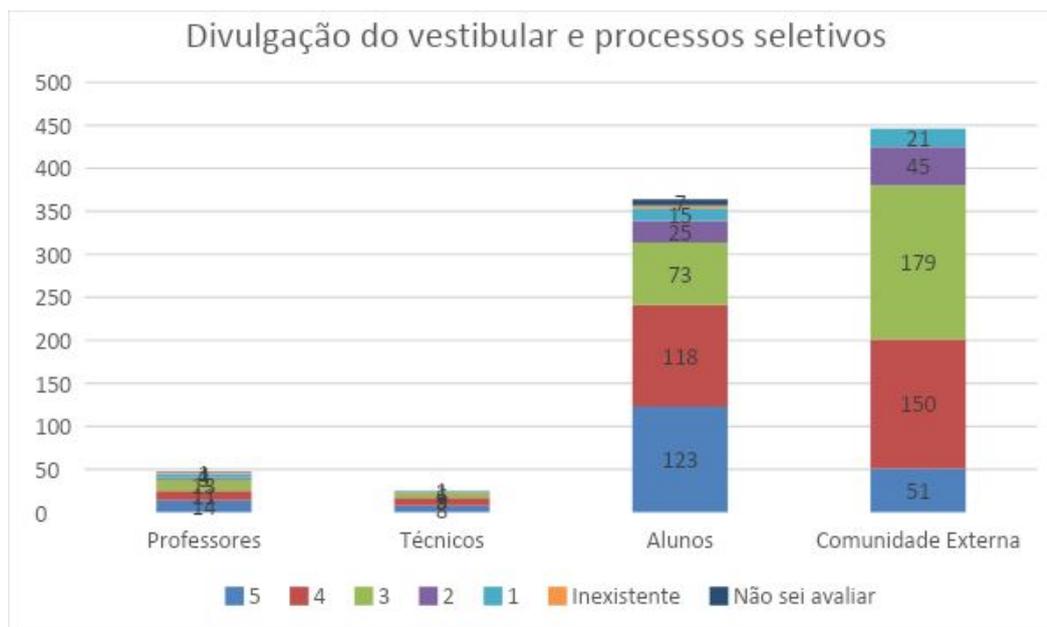




Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

O conhecimento do IFMG pela comunidade externa foi avaliado com maioria dos conceitos em cinco, quatro e três. Inclusive, foi um item avaliado como adequado também pela própria comunidade externa. Os resultados mostram que o IFMG tem melhorado a inserção de sua marca na comunidade externa com relação ao ano anterior.

**Gráfico 35 – Divulgação do vestibular e processos seletivos**

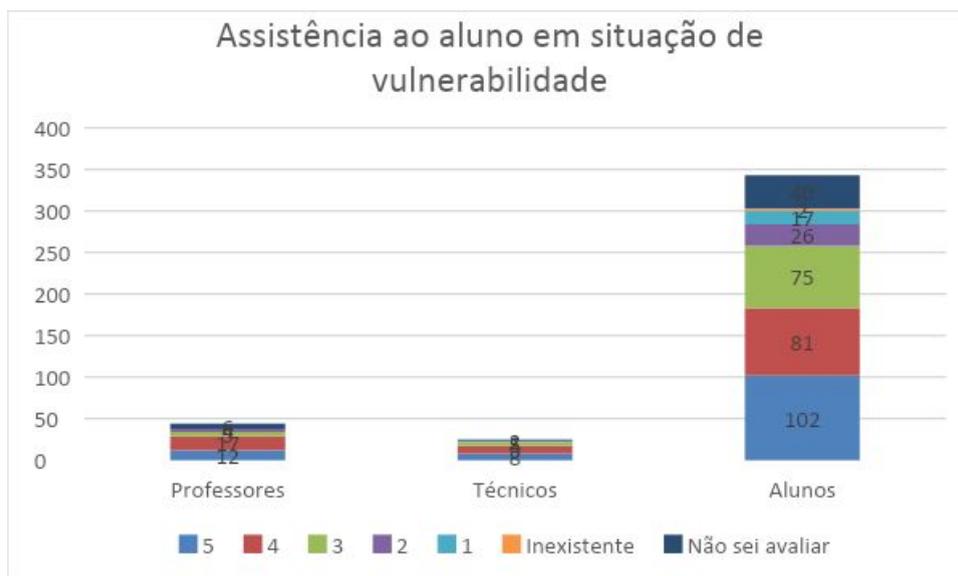


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

A maioria dos participantes da autoavaliação avaliaram a divulgação do vestibular e processos seletivos como adequada, uma vez que a maior parte dos conceitos se concentraram nos valores cinco, quatro e três. Como a comunidade externa teve bastante votantes no conceito três, talvez seja adequado aumentar um pouco a divulgação fora do IFMG para a cidade e região.

### 3.1.5.3 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

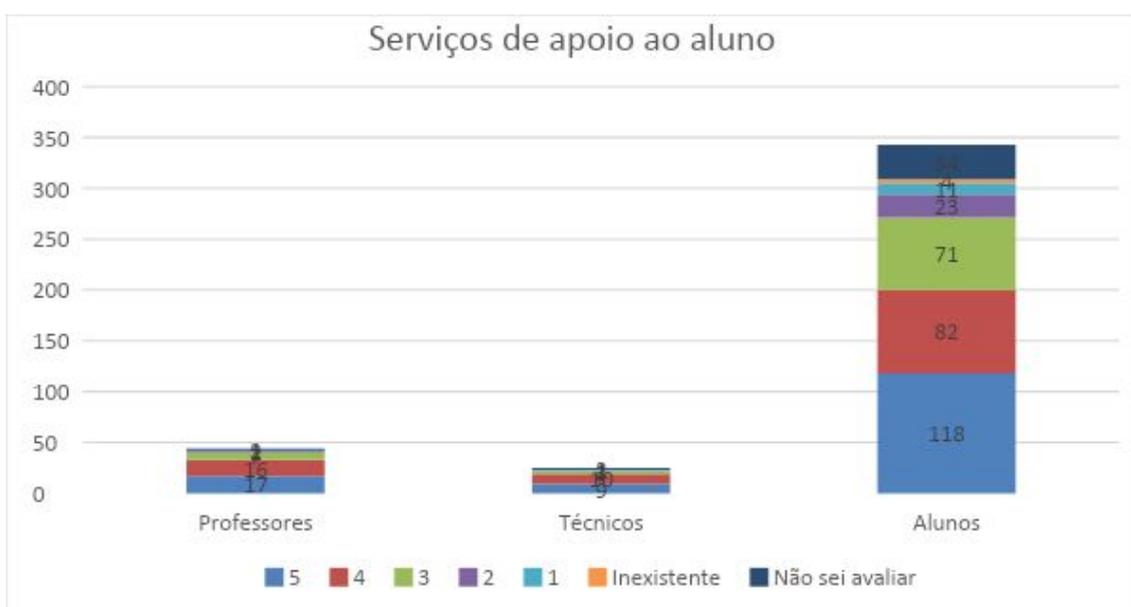
**Gráfico 37 – Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

A assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc) obteve avaliação adequada pela comunidade acadêmica, uma vez que a maioria dos avaliadores deram conceitos com valores de cinco até três.

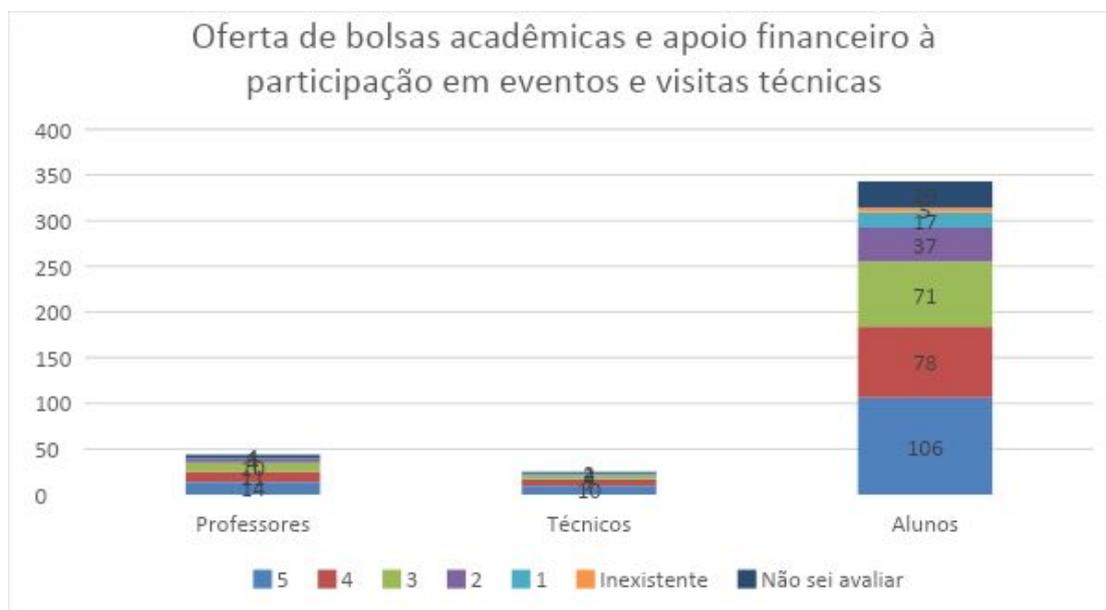
**Gráfico 38 – Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Os serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc) foram avaliados com maioria dos conceitos entre cinco e três, sendo considerado com prestação de serviços adequada.

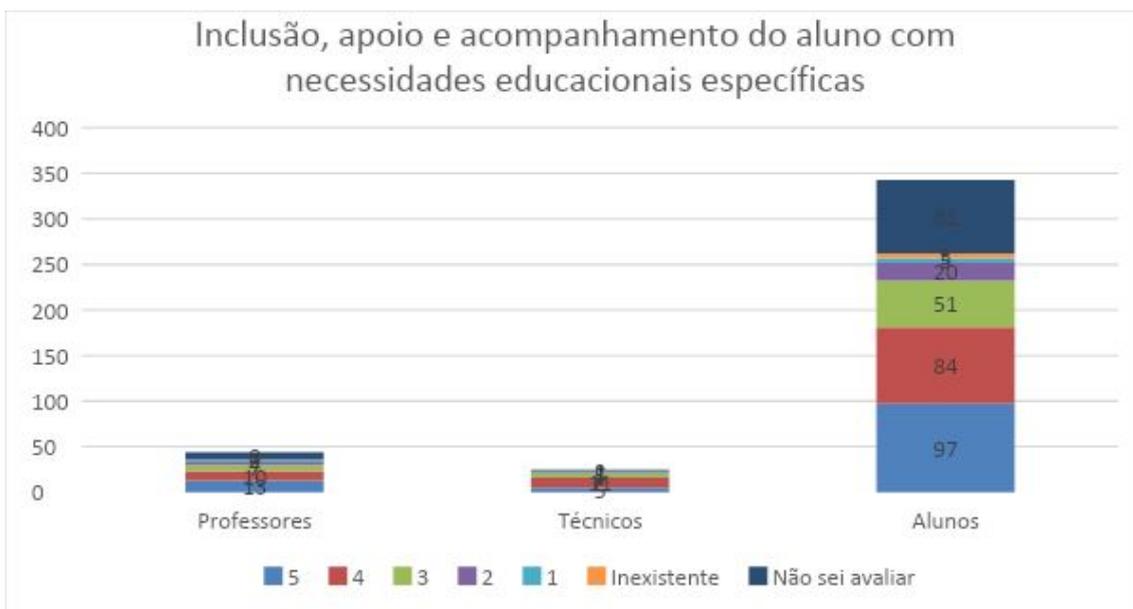
**Gráfico 39 – Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

A oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas foi avaliada como adequada, uma vez que a maioria dos respondentes deram conceitos com valores entre cinco e três.

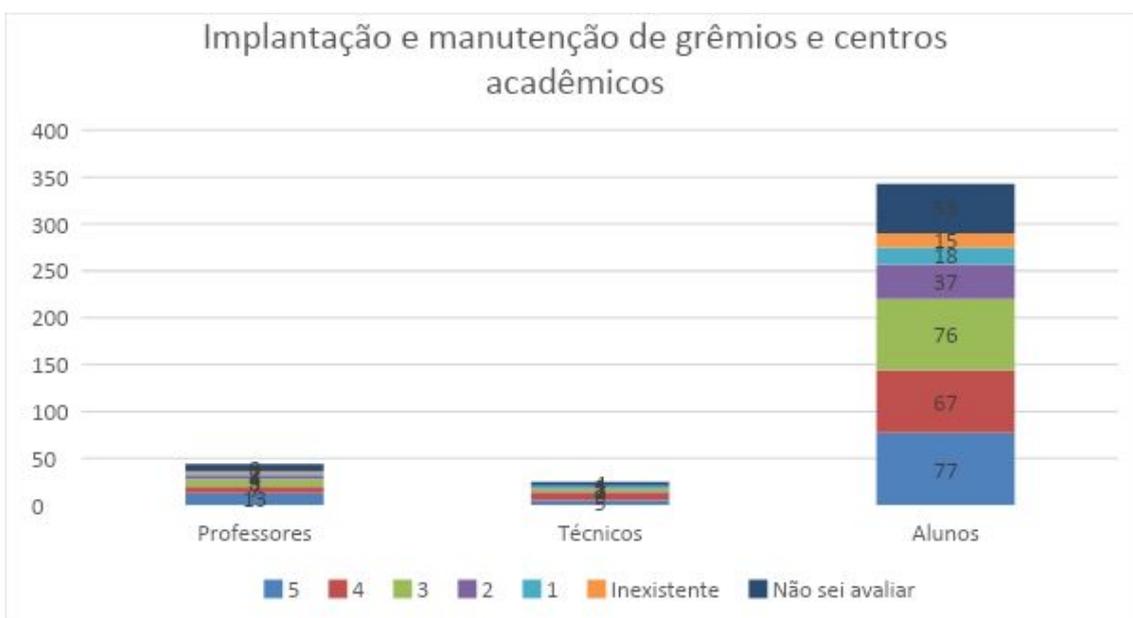
**Gráfico 40 – Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

As ações de inclusão, apoio e acompanhamento voltadas para os alunos com necessidades educacionais específicas foram avaliadas com a maioria dos conceitos cinco, quatro e três, sendo consideradas adequadas.

#### Gráfico 41 – Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos foi avaliada como adequada, uma vez que a maioria dos avaliadores deram conceitos entre cinco e três.

#### **3.1.5.4 - Análise geral do Eixo 3**

De modo geral, as Políticas Acadêmicas do IFMG – Campus Ouro Branco foram avaliadas como adequadas, com conceitos muito altos, sendo sua maioria com valores de três ou acima. Porém alguns itens específicos mostraram necessidade de melhoria, dado sua avaliação. Por exemplo, os itens: i) Programas de pós-; ii) programas e ações de extensão; iii) oferta de cursos semipresenciais e a distância; e iv) oferta de cursos FIC - de formação inicial e. A Comunicação com a Sociedade, continua, desde o ano anterior, como um dos itens que foi melhor avaliado, assim como as Políticas de Atendimento aos Discentes, que também continua com avaliação com a maioria dos avaliadores dando conceitos altos (três ou acima).

A partir dos dados apresentados, constata-se a necessidade de promover a reformulação das Políticas Acadêmicas implementadas pelo o IFMG. Tal medida perpassa pela:

- Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação;

#### **3.1.6 - Eixo 4: Políticas de Gestão**

O Eixo 4 contempla as Políticas de Gestão do IFMG, a partir de três dimensões: Políticas de Pessoal (Dimensão 5); Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

Na Dimensão 5 foram mensuradas as políticas de Gestão de Pessoas sob a ótica de aspectos como:

- Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima, etc);
- Dimensionamento e alocação de servidores;
- Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho;
- Formação continuada e capacitação de servidores;
- Plano de carreira;

- Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação);
- Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros;
- Flexibilização da carga horária para servidor estudante.

Já a Dimensão 6 considerou os seguintes itens:

- Atendimento às demandas e na solução de problemas;
- Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc);
- Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual;
- Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico;
- Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus.

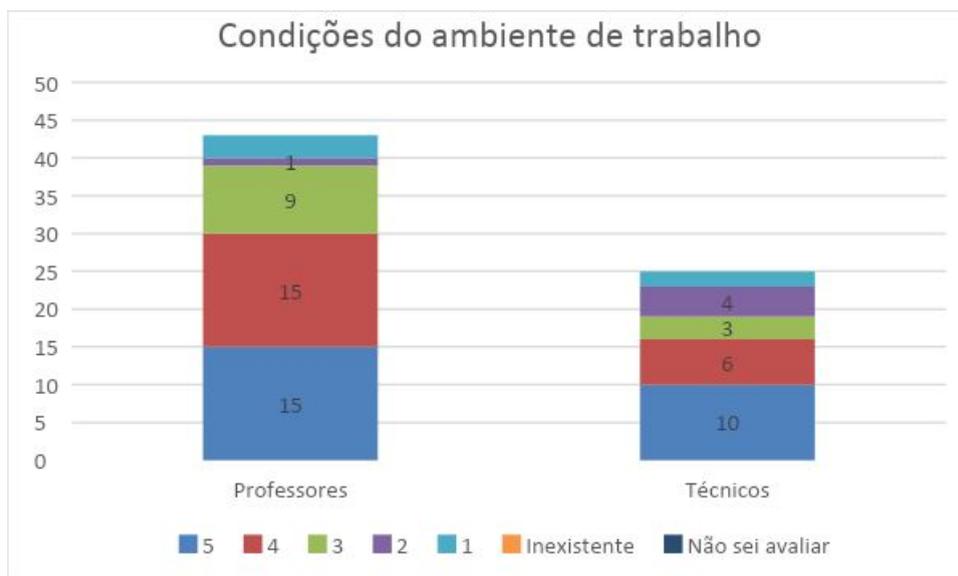
E, na Dimensão 10, os respondentes avaliaram a sustentabilidade financeira, a partir da:

- Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução;
- Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros

Os resultados da avaliação desses itens podem ser conferidos a seguir, nos gráficos de 42 a 56.

### **3.1.6.1 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

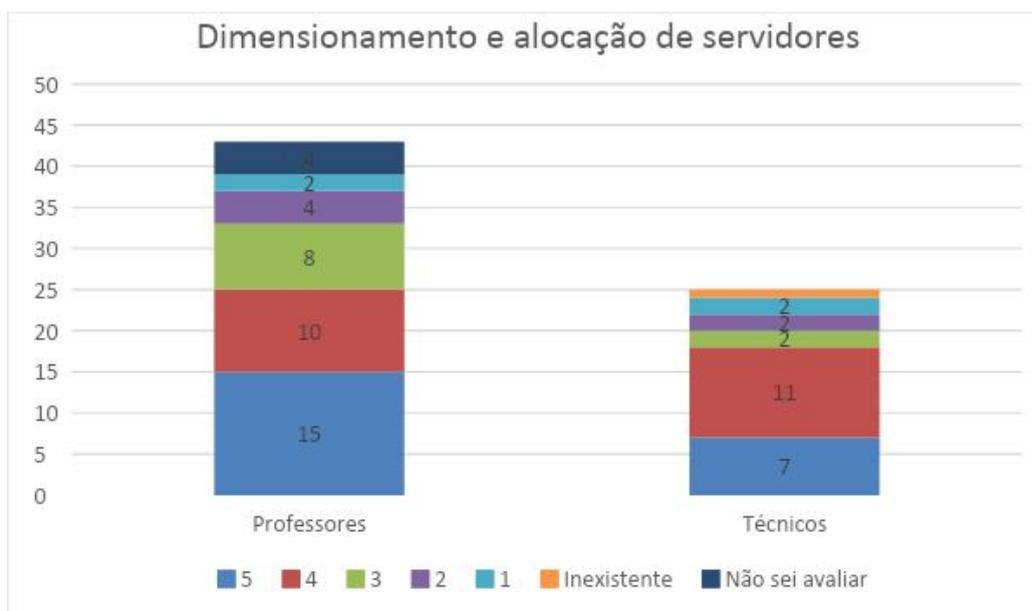
#### **Gráfico 42 - Política de pessoal: Condições do ambiente de trabalho**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2019

Entre os aspectos relacionados à política de gestão de pessoas, a avaliação das condições do ambiente de trabalho foi considerada adequada, uma vez que a maioria dos avaliadores deram conceitos com valores cinco, quatro ou três.

**Gráfico 43 -Política de pessoal: Dimensionamento e alocação de servidores**

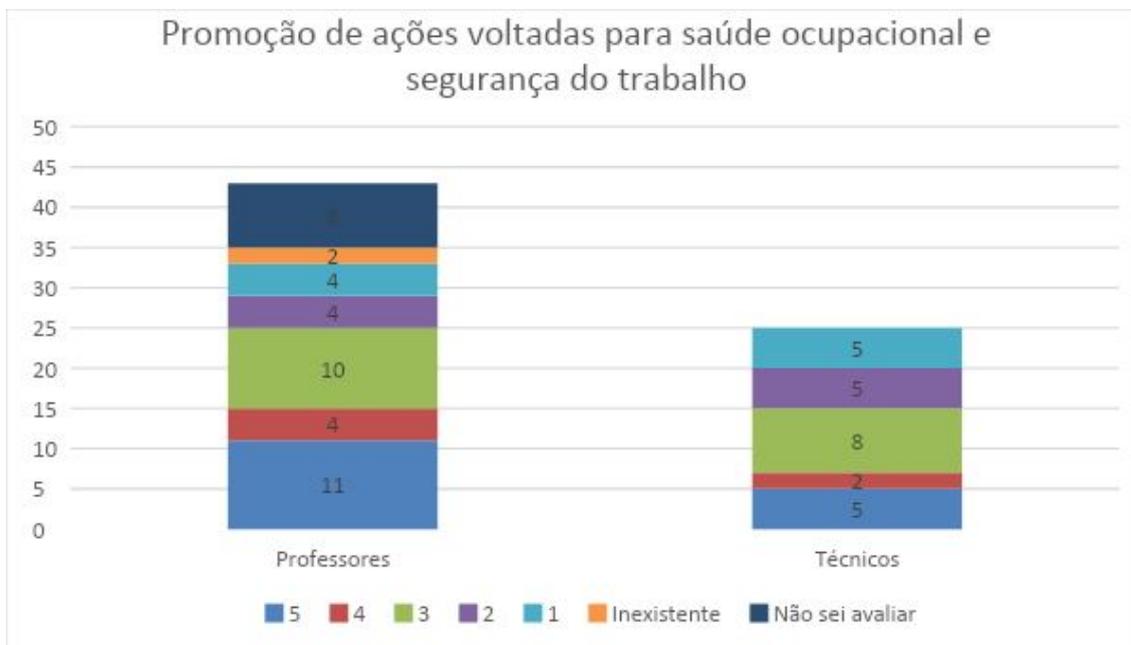


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

A maioria dos respondentes consideram adequado o dimensionamento e alocação de

servidores, dando conceito com valores cinco, quatro ou três, sendo que a maioria dos avaliadores deram conceitos cinco e quatro.

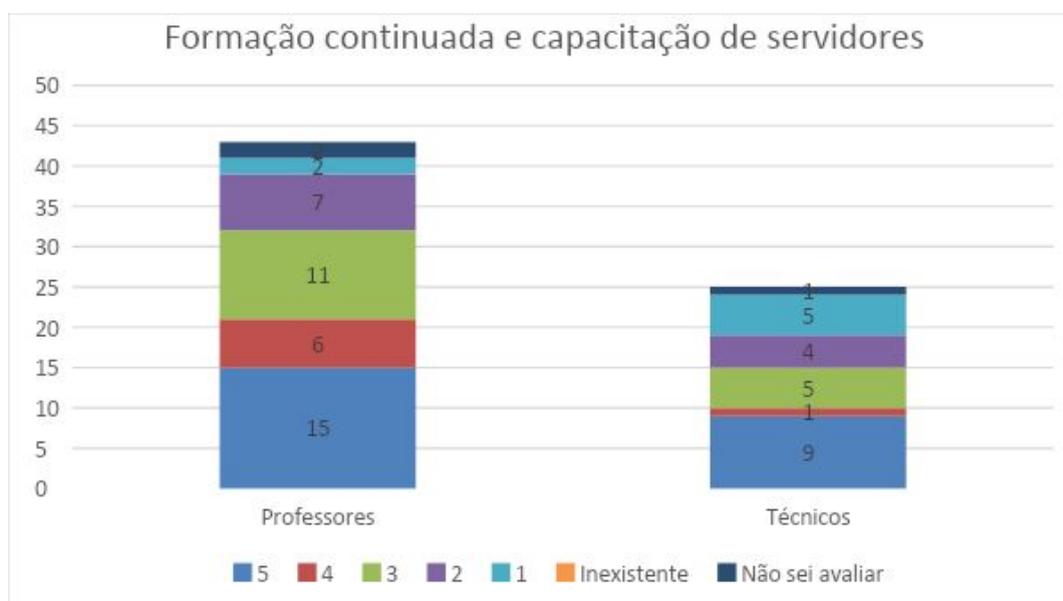
**Gráfico 44 - Política de pessoal: Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

As ações de saúde ocupacional e segurança no trabalho tiveram bastante avaliações com conceito três, mas ainda assim foram consideradas adequadas, uma vez que a maioria dos avaliadores deram conceitos entre cinco e três.

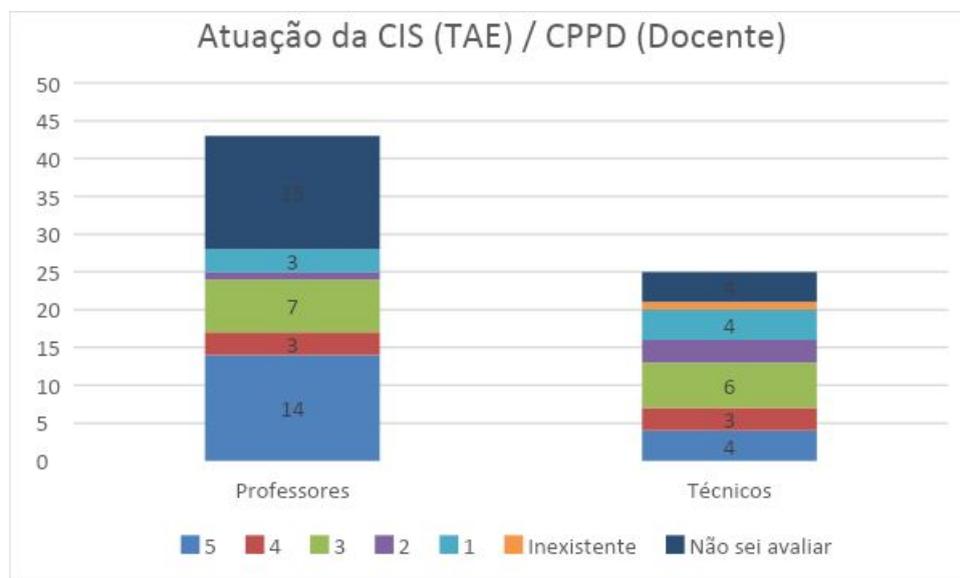
**Gráfico 45 - Política de pessoal: Formação continuada e capacitação de servidores**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

De maneira geral, a formação continuada e capacitação de servidores obteve avaliação considerada adequada, uma vez que a maioria dos avaliadores deram conceitos com valores entre cinco e três.

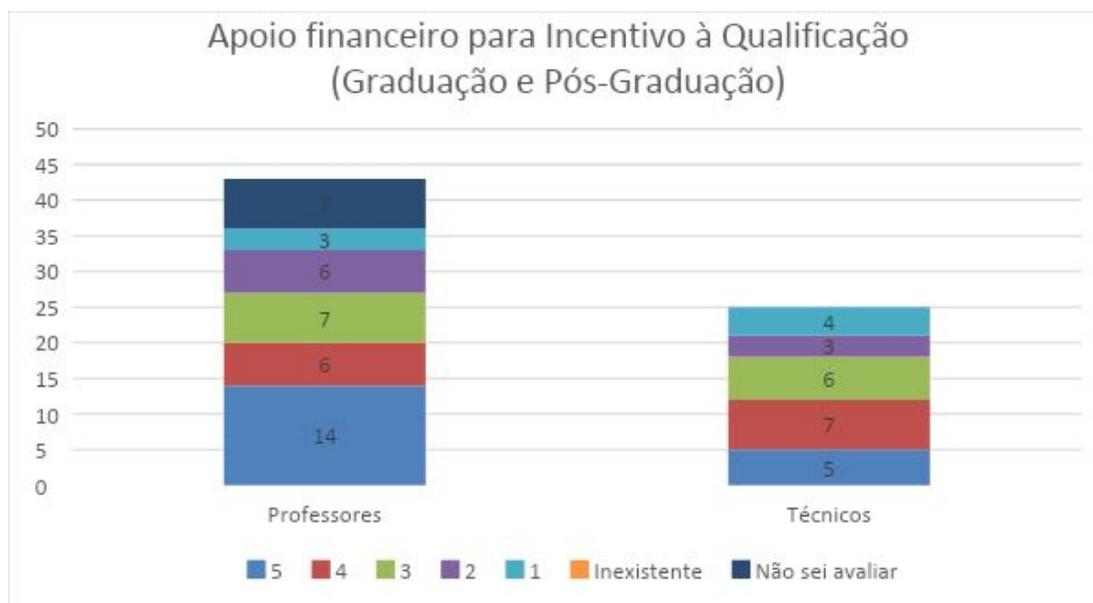
**Gráfico 46 - Política de pessoal: Plano de carreira**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Neste item, predomina a avaliação adequada obtendo, na maioria dos avaliadores, conceitos com valores entre três e cinco. Ainda assim, boa parte dos professores disseram não saber avaliar a atuação da CPPD, o que mostra uma necessidade de melhorar as ações de tal instância colegiada.

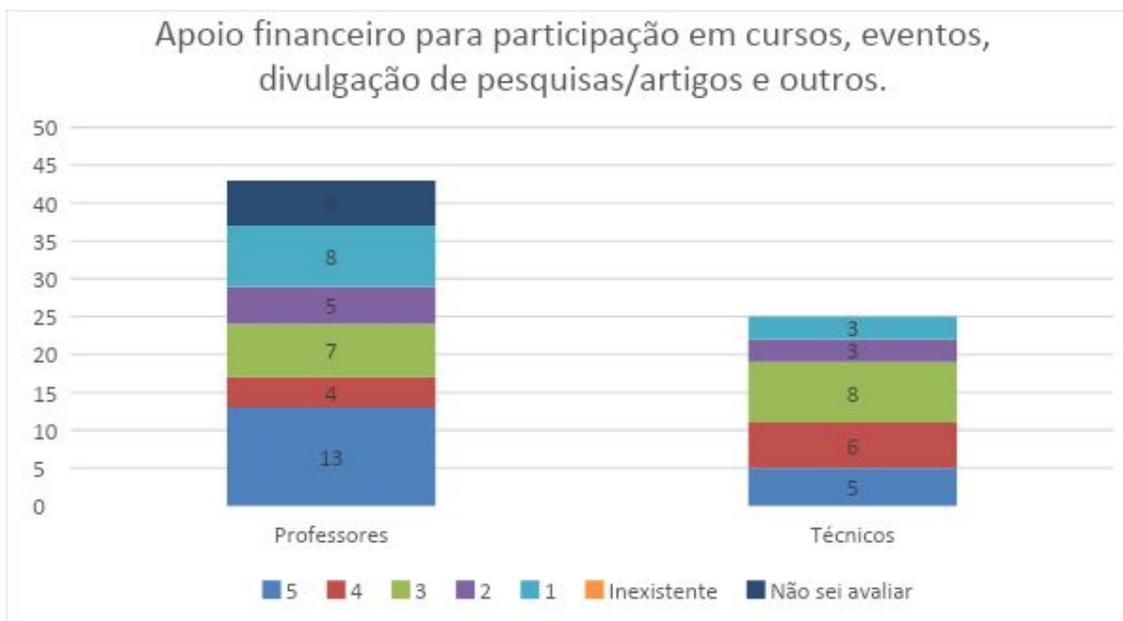
**Gráfico 47 - Política de pessoal: Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Predomina, nos dois segmentos avaliadores, os conceitos com valores entre cinco e três. Boa parte dos professores deram conceito com nota cinco. Assim, considera-se que tal apoio é adequado.

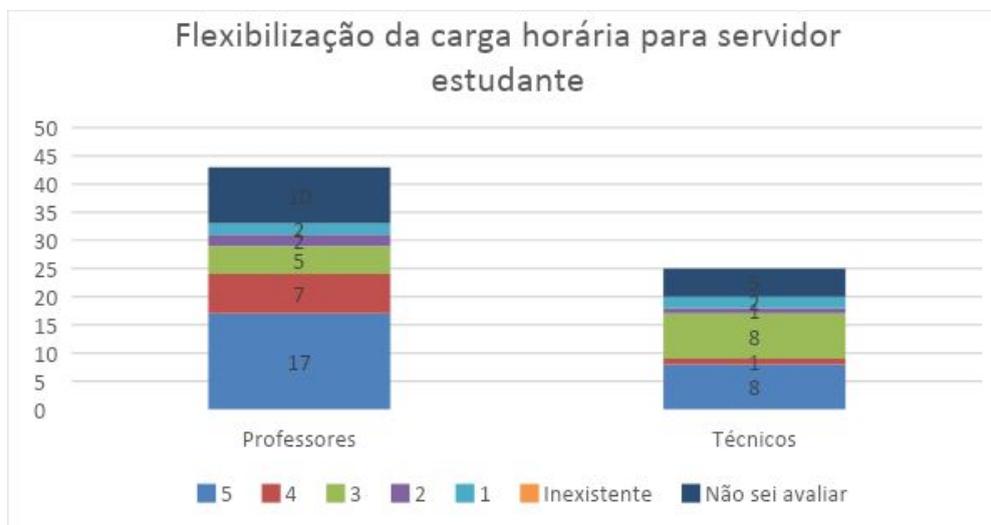
**Gráfico 48- Política de pessoal: Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Entre os itens da política de pessoal, o apoio financeiro para participação em cursos, eventos e outros foi aquele que obteve maior discrepância dos resultados de docentes e TAEs, assim como no ano anterior. Os docentes tiveram avaliação dividida, aproximadamente metade deram conceitos altos, entre cinco e três e a outra metade deu conceitos entre dois, um e não sei avaliar (não houve conceito inexistente). Já a maioria dos técnicos administrativos avaliaram com conceitos entre cinco e três. Assim, mostra-se uma necessidade de ampliação de tal apoio financeiro aos docentes para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisa/artigos e outros.

**Gráfico 49 - Política de pessoal: flexibilização da carga horária para servidor estudante**

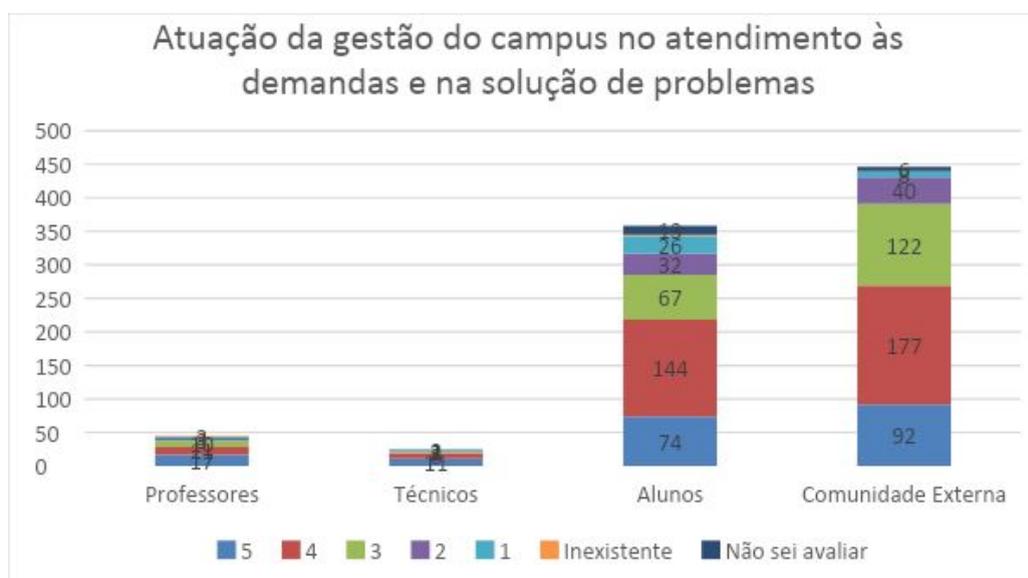


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

É possível observar, no que diz respeito à flexibilização de carga horária para estudos, por parte dos docentes e técnicos, o percentual dos conceitos com valores entre cinco e três são a maioria. Portanto o item foi considerado adequado.

### 3.1.6.2 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

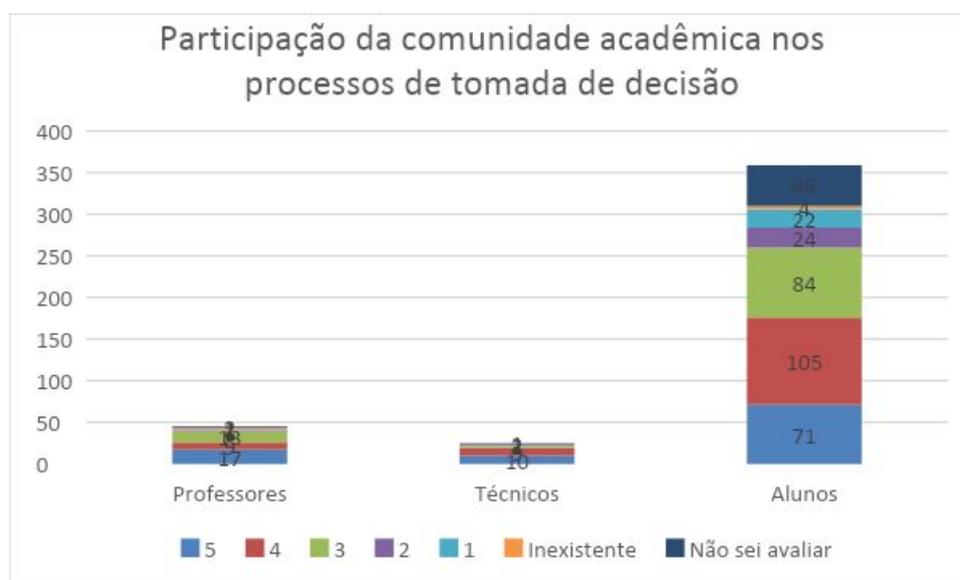
**Gráfico 50 – Atuação da gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

De maneira geral, a atuação da gestão do campus na solução de problemas é vista com conceitos altos, sendo a grande maioria avaliados entre cinco e três. Outro fator interessante da avaliação é que pouquíssimos avaliadores responderam desconhecer ou que tal atuação seria inexistente. Portanto, assim como no ano anterior, o item foi considerado adequado, conforme a avaliação.

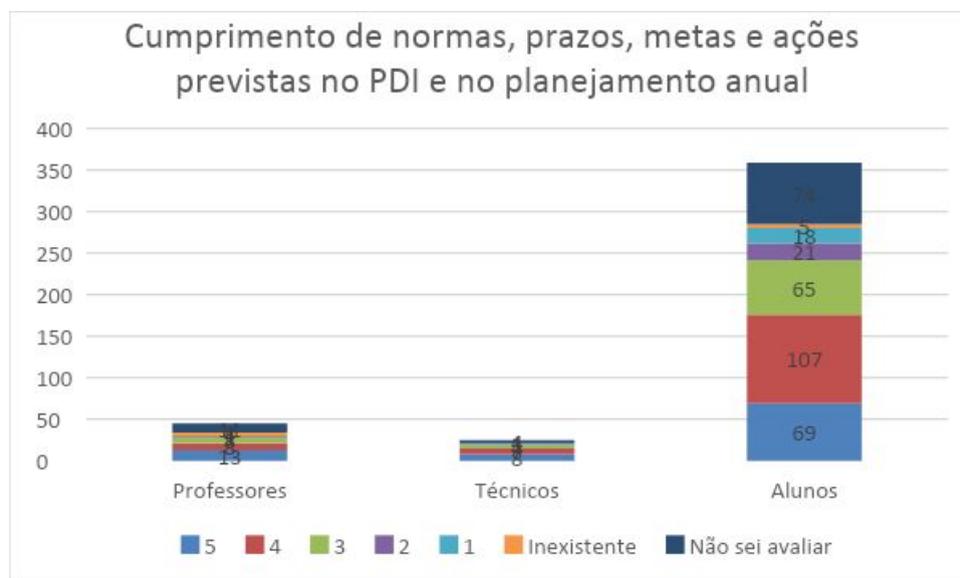
**Gráfico 51 - Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)**



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

A participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, por meio de órgãos como Conselho, Colegiados de Curso, entre outros, obteve avaliação por parte da grande maioria dos dos avaliadores, alcançando os conceitos com valores entre cinco e três, sendo considerado um item adequado.

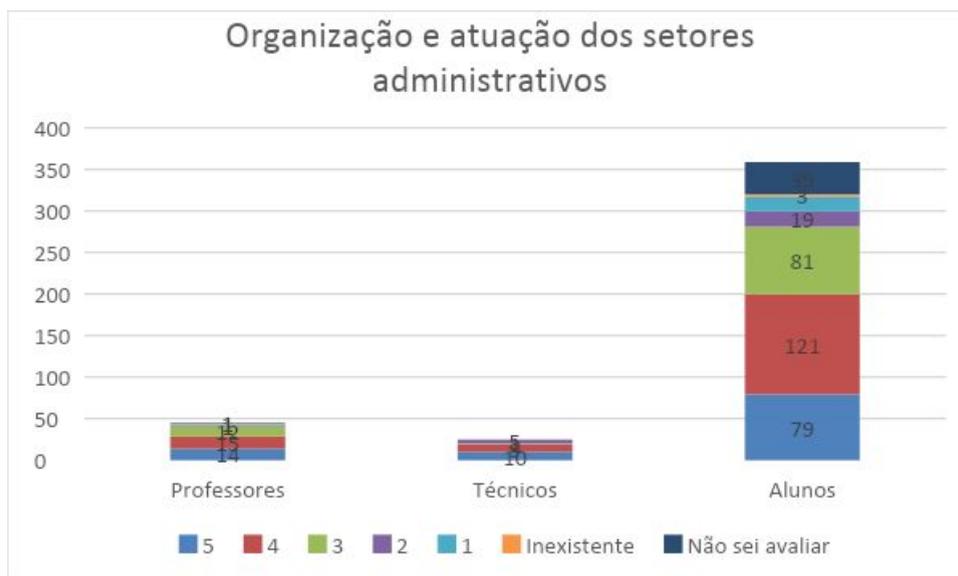
**Gráfico 52 - Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual**



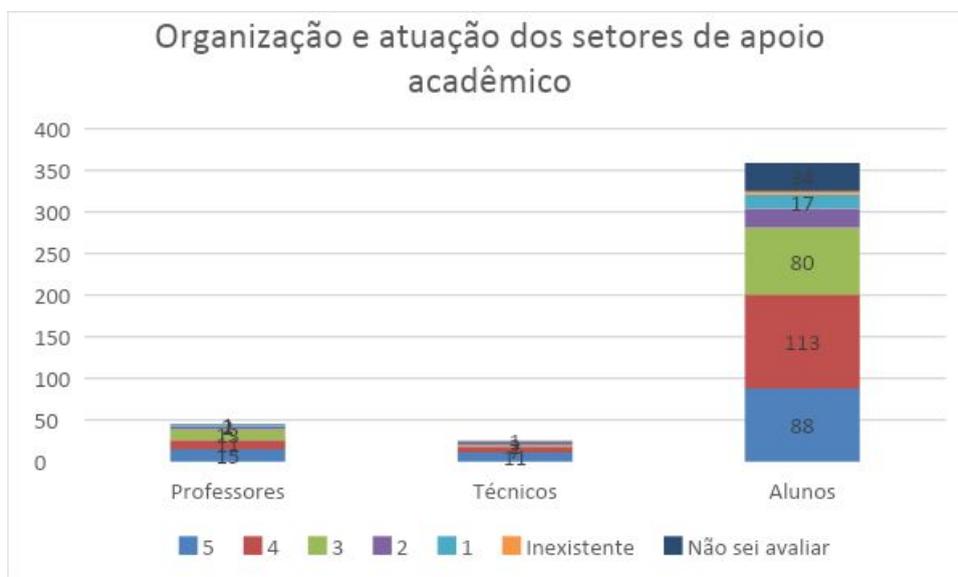
Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

O Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual, obteve avaliação considerada adequada. O conceito com maior número de avaliadores foi o conceito de número quatro, entre os discentes. Mas ainda assim, a maioria dos segmentos da comunidade acadêmica deram a maioria das notas para os conceitos entre cinco e três. Portanto o item foi considerado com avaliação adequada.

**Gráfico 53 - Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico**



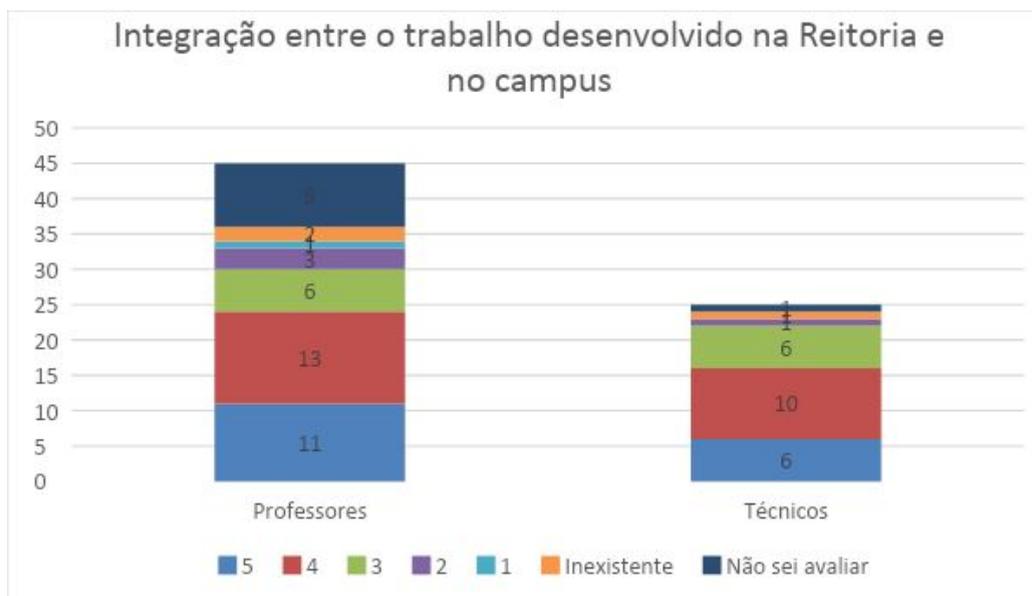
Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

De modo geral, a organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico alcança avaliação adequada pois a maioria dos avaliadores deram notas entre cinco e três.

**Gráfico 54 - Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus***

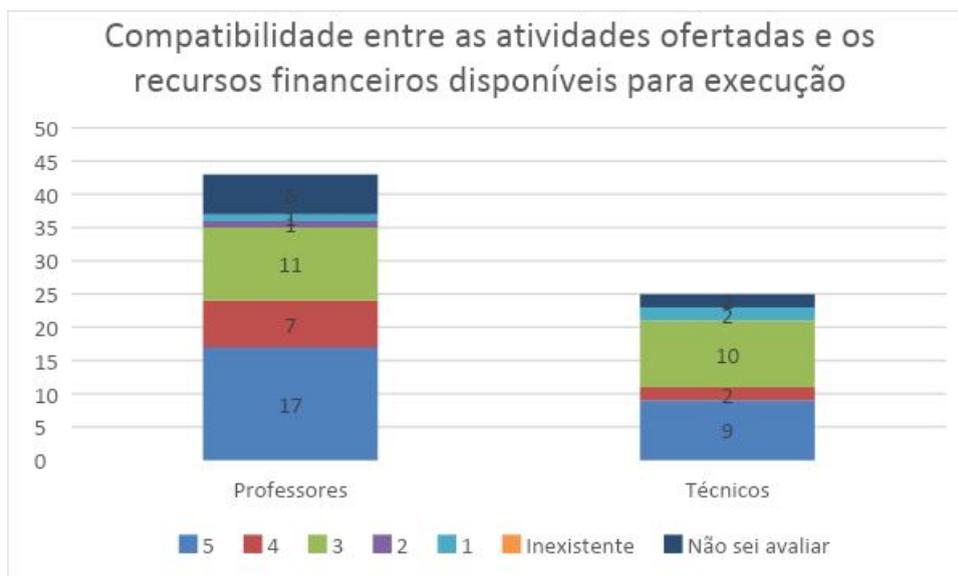


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

No campo da gestão, outro aspecto muito bem avaliado é a integração entre os trabalhos da Reitoria e dos campi, assim como foi no ano anterior. Neste tópico, os conceitos foram avaliados com notas entre cinco e três pela maioria dos avaliadores, sendo considerado adequado.

### 3.1.6.3 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

**Gráfico 55 - Sustentabilidade financeira: Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução**

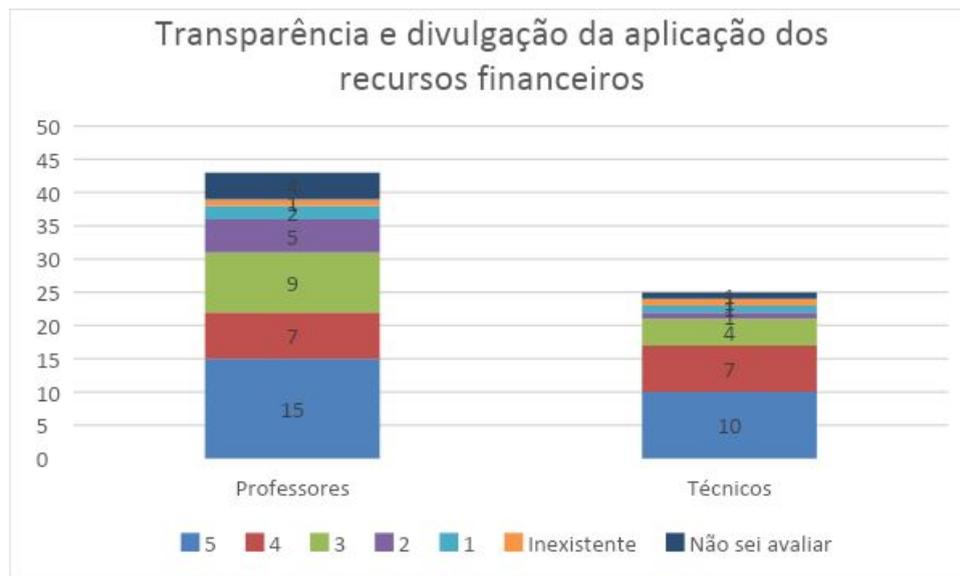


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

De maneira geral, a avaliação teve a maioria das respostas nos conceitos com valores entre três e cinco, sendo que o conceito cinco foi o melhor avaliado entre os dois segmentos, tanto pelos técnicos quanto pelos professores.

**Gráfico 56– Sustentabilidade financeira: Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros**

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2019



Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Este item teve significativa mudança na avaliação com relação ao ano anterior. Enquanto o relatório de 2018 indicava uma avaliação dividida, nos conceitos, este relatório de 2019 apresenta a maioria das avaliações nos conceitos de três a cinco, sendo que o conceito com maior número de avaliações é o conceito cinco, tanto entre os técnicos como entre os professores. Assim, a avaliação deste item, para este ano foi considerada adequada.

#### 3.1.6.4 - Análise geral do Eixo 4

No geral, o eixo 4 obteve avaliação satisfatória, sendo avaliado com conceitos altos na maioria dos itens. No que diz respeito à política de pessoal, cujas perguntas foram respondidas apenas por docentes e TAEs, de modo geral, as condições do ambiente de trabalho foram bem avaliadas. Porém, houveram avaliações mais negativas quanto ao item: *O apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros*. Isso de certa maneira reflete um pouco o cenário nacional de corte de gastos, uma vez que, atualmente, está bem mais difícil conseguir recursos para,

por exemplo, apresentação de artigos em conferências e eventos, assim como para a participação em cursos. Os demais itens tiveram avaliação com conceitos altos.

### **3.1.7 - Eixo 5: Infraestrutura Física**

O “Eixo 5” tem por finalidade a avaliação da infraestrutura física da instituição, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Neste eixo, insere-se a “Dimensão 7” (Infraestrutura Física).

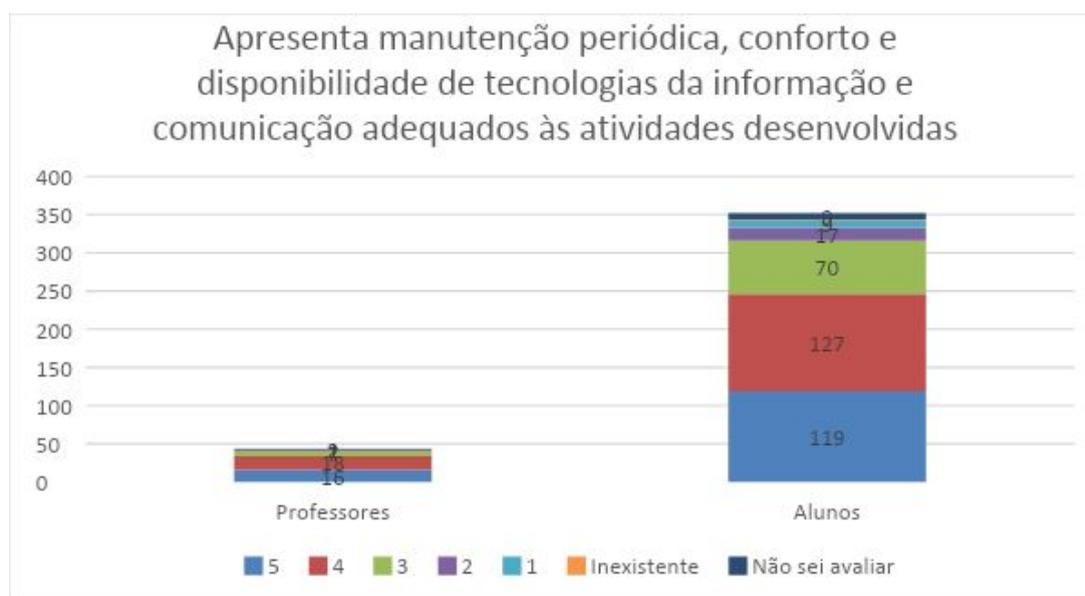
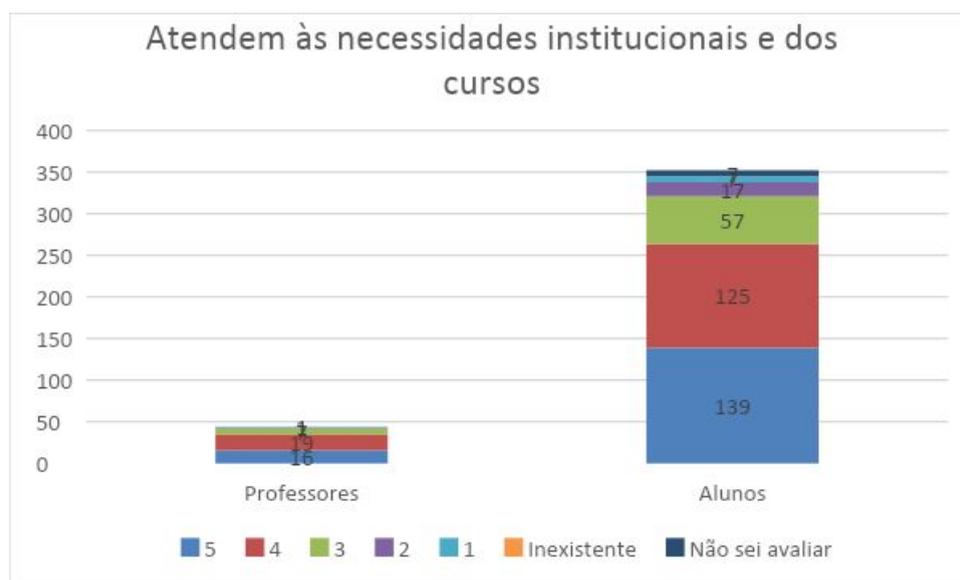
Com relação à Infraestrutura Física do IFMG (“Dimensão 7”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

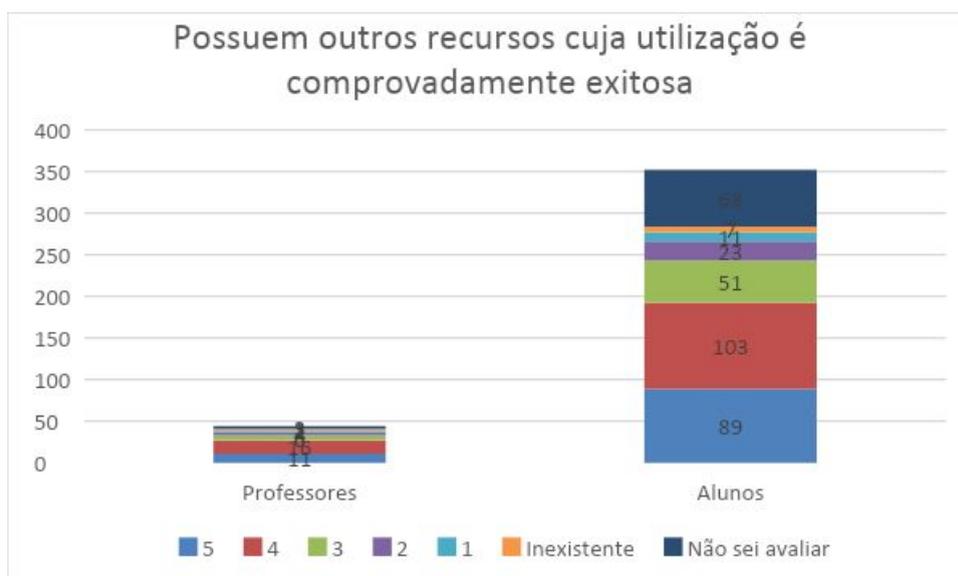
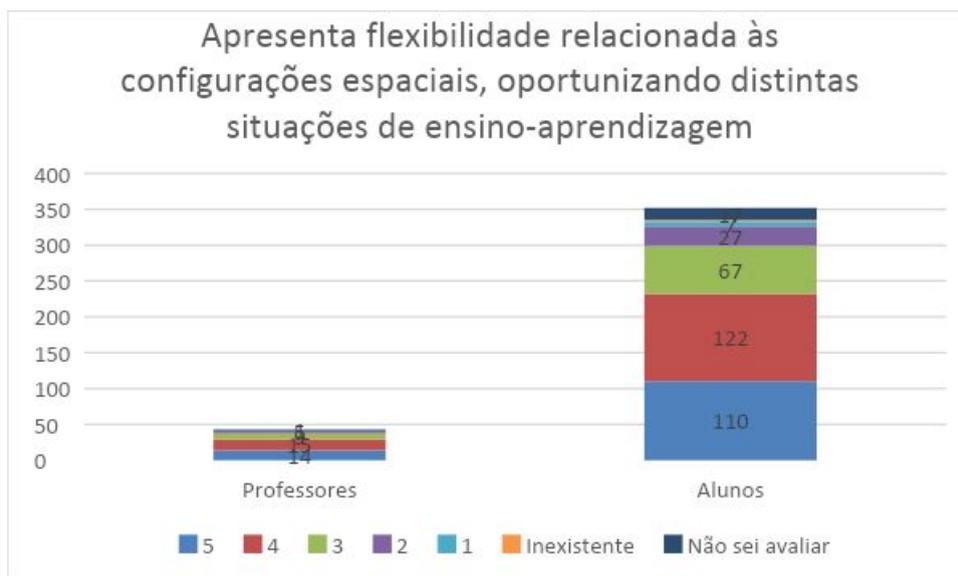
- Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.);
- Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.);
- Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.)
- Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)
- Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida;
- Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc);
- Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza):
- Disponibilidade de material de consumo no setor:

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG avaliaram os indicadores acima mencionados, o que permite uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos de 57a 64

### 3.1.7.1 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

**Gráfico 57 – Condições das Salas de Aula**

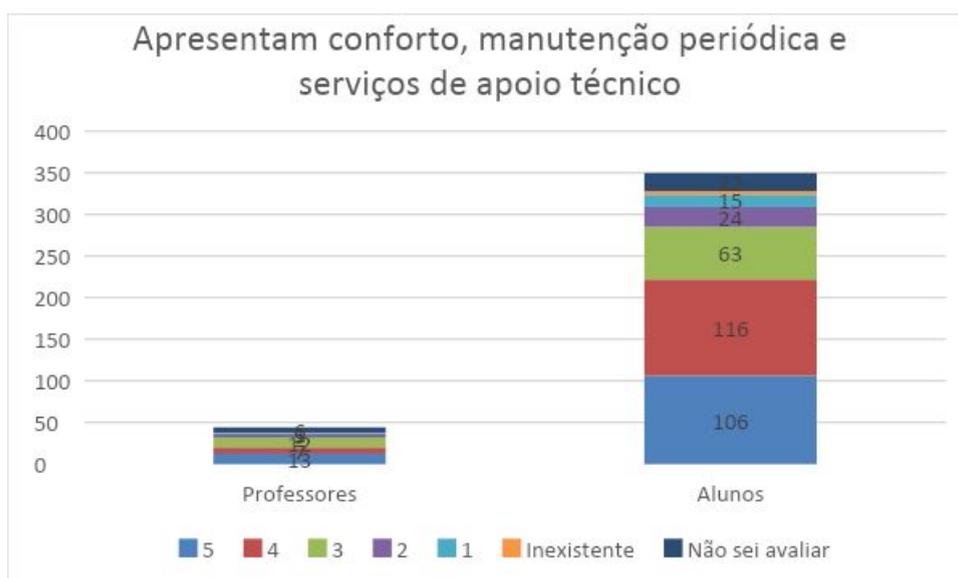
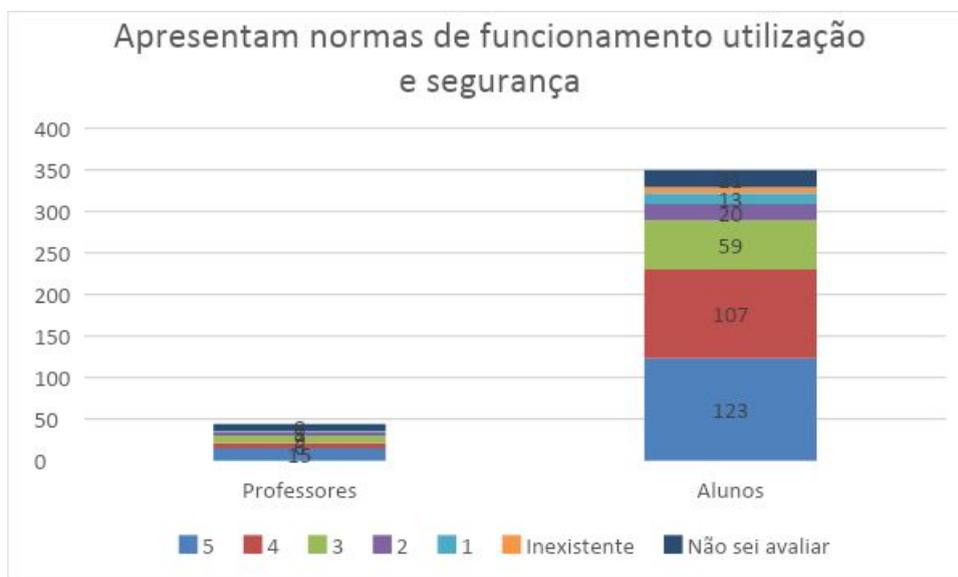


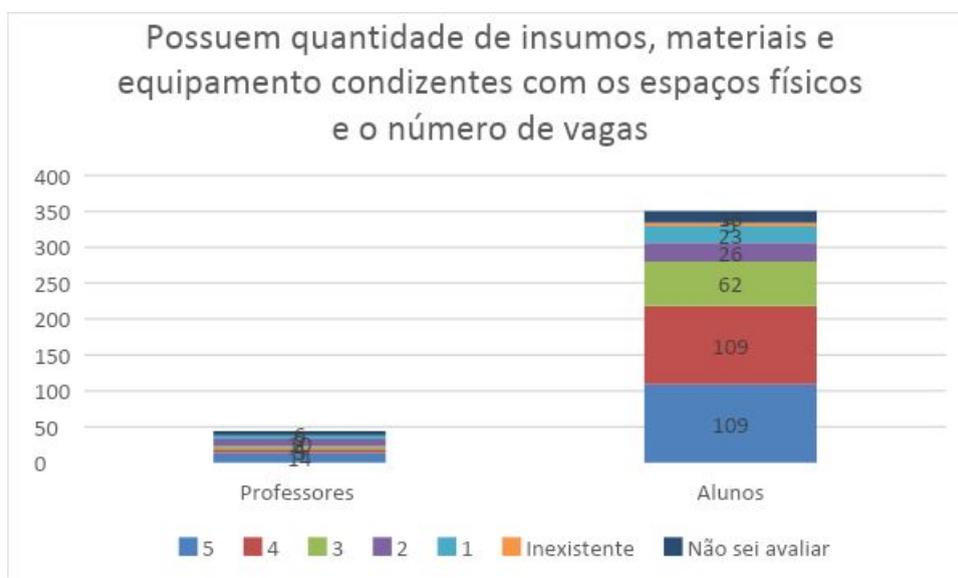
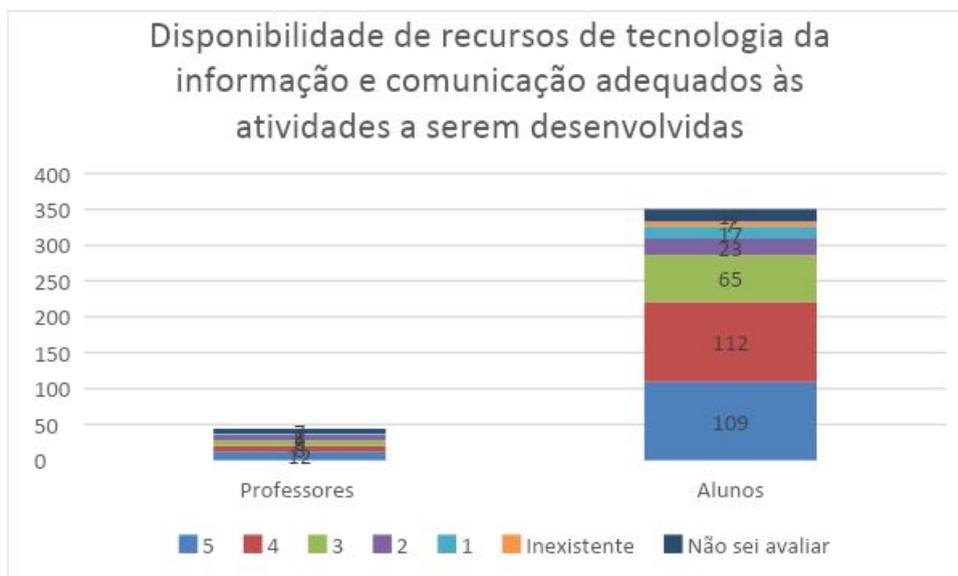


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Trata-se de um item bastante importante por se tratar do espaço de aprendizagem. De modo geral, tanto os discentes como os docentes avaliaram o item como adequado, uma vez que a maioria dos conceitos se concentram nos valores entre três e cinco.

**Gráfico 58 – Condições dos Laboratórios**



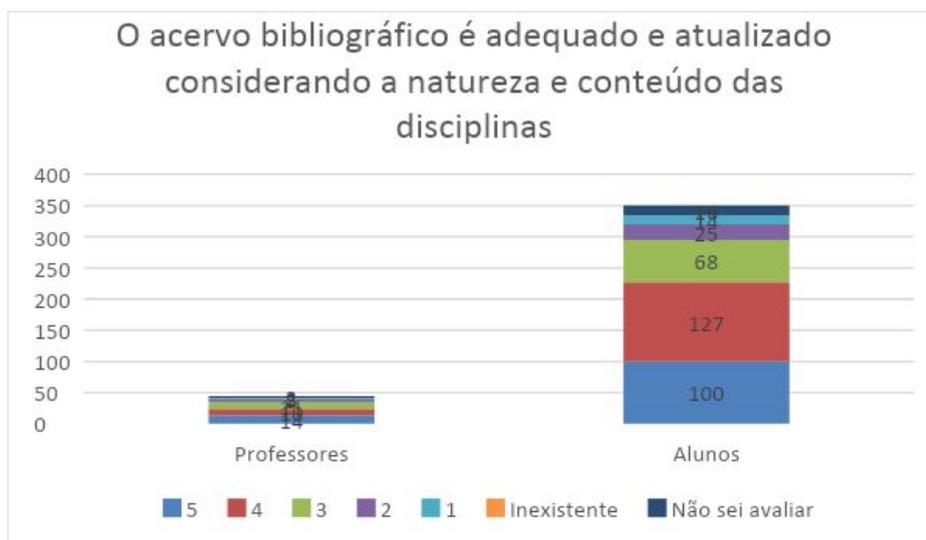
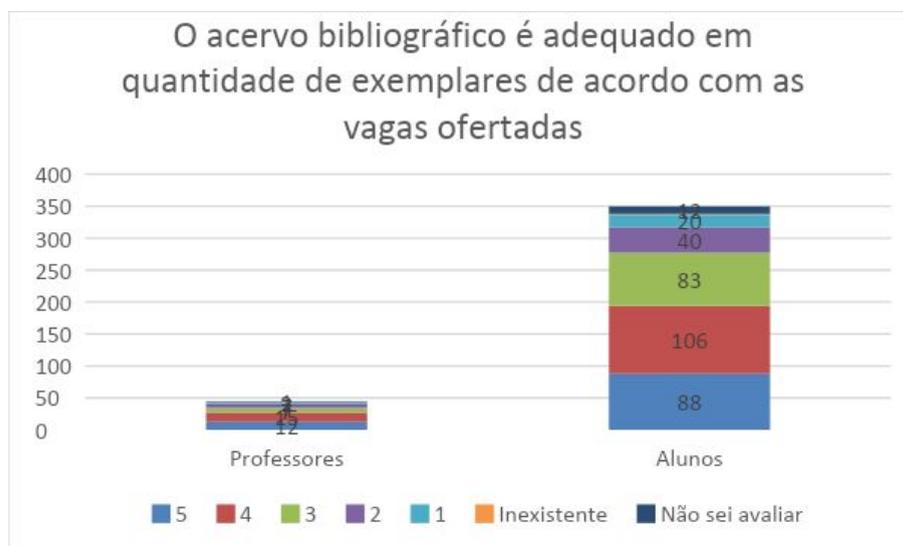
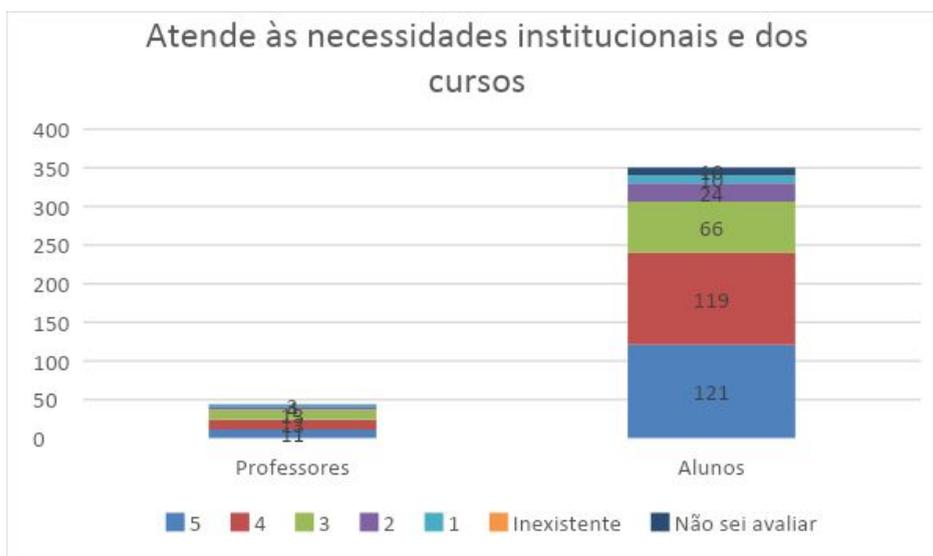


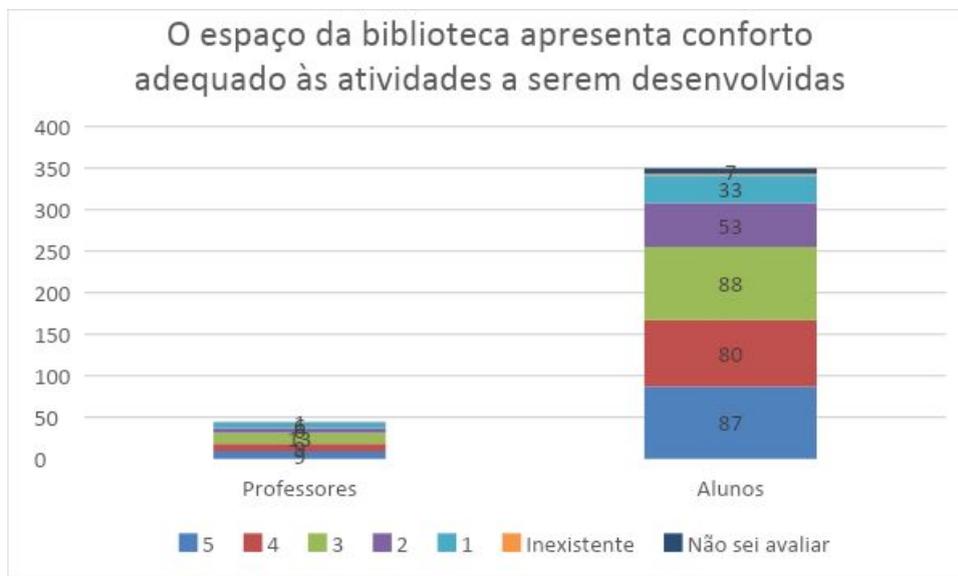
Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

O resultado apontou que, em geral, as condições dos laboratórios do IFMG foram avaliadas de maneira adequada. A avaliação apresentada neste relatório melhorou consideravelmente com relação à avaliação apresentada no relatório do ano anterior. A grande maioria dos avaliadores deram conceitos entre os valores de três a cinco. A melhoria na avaliação, de um ano para outro, deve-se em parte pela ampliação dos laboratórios e pela finalização da construção do novo prédio do bloco didático.



**Gráfico 59 – Condições das Bibliotecas**

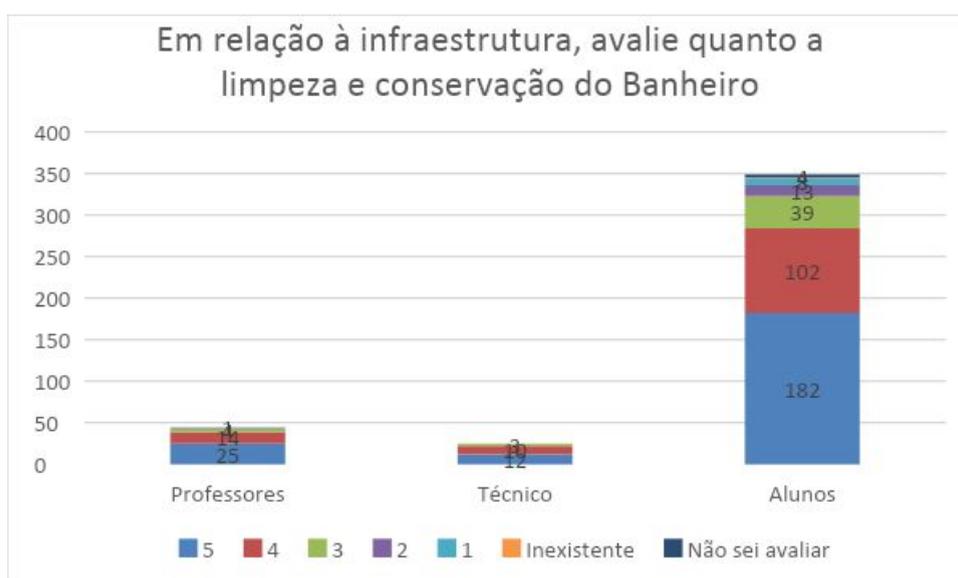




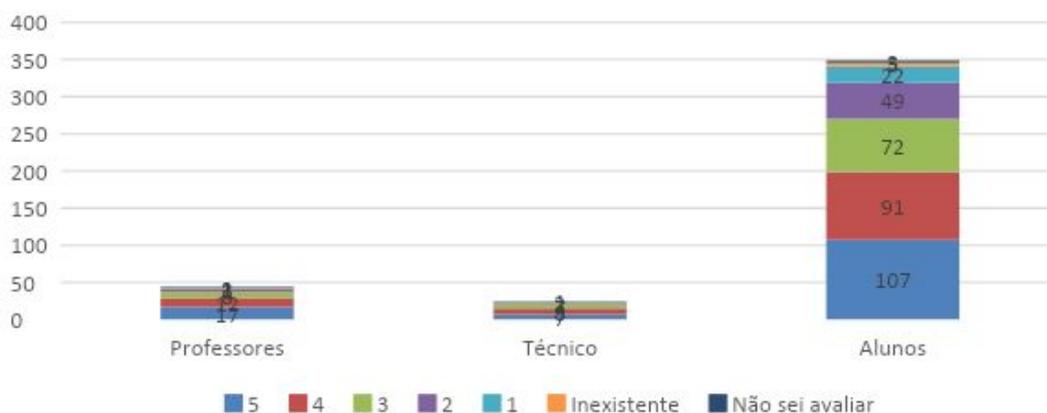
Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

De forma geral, as condições e o acervo das bibliotecas do campus foram avaliadas como adequados, sendo que a maioria dos avaliadores deram conceitos entre cinco e três.

### Gráfico 60– Limpeza e Conservação dos Espaços Físicos

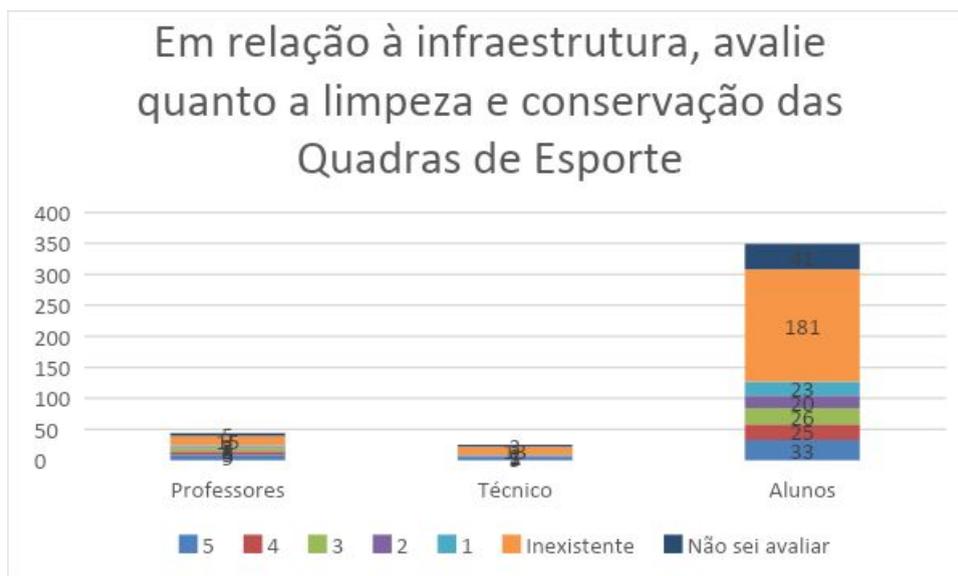


### Em relação à infraestrutura, avalie quanto a limpeza e conservação das Áreas de Convivência



### Em relação à infraestrutura, avalie quanto a limpeza e conservação do Auditório

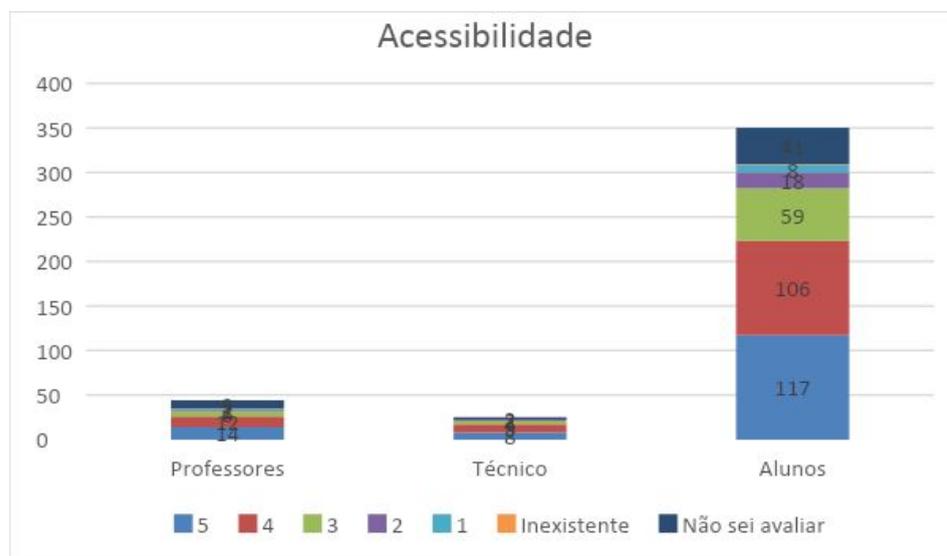




Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Neste indicador os respondentes, no geral, avaliaram os itens como adequados, tendo, assim, uma infraestrutura bem avaliada. Com exceção do item que avalia as quadras de esporte, onde a grande maioria dos três segmentos avaliaram como Inexistente. De fato, ao dispensar a Unidade II, do Campus do IFMG, onde havia pelo menos uma quadra descoberta, com a conclusão da construção do prédio novo do Bloco Didático, o IFMG Campus Ouro Branco, passou a usar somente sua Unidade I, buscando melhoria para os alunos em vários aspectos, como melhores condições de sala de aula, melhores laboratórios, não haver mais necessidade de locomoção dos alunos entre as duas unidades no mesmo período de aulas. Enfim, houveram muitos benefícios com esta mudança, porém, ainda não há uma quadra de esportes construída na Unidade I. No momento da avaliação do questionário, não havia nenhum espaço para esportes, o que perdurou por aproximadamente um semestre. Neste momento, já há uma quadra gramada, ainda sem cobertura, mas já há um espaço onde há práticas de atividades físicas. Há um projeto em andamento para construção da quadra de esportes nesse espaço que hoje é gramado. Assim já há uma solução em vista, a médio prazo, para este item que foi avaliado como inexistente.

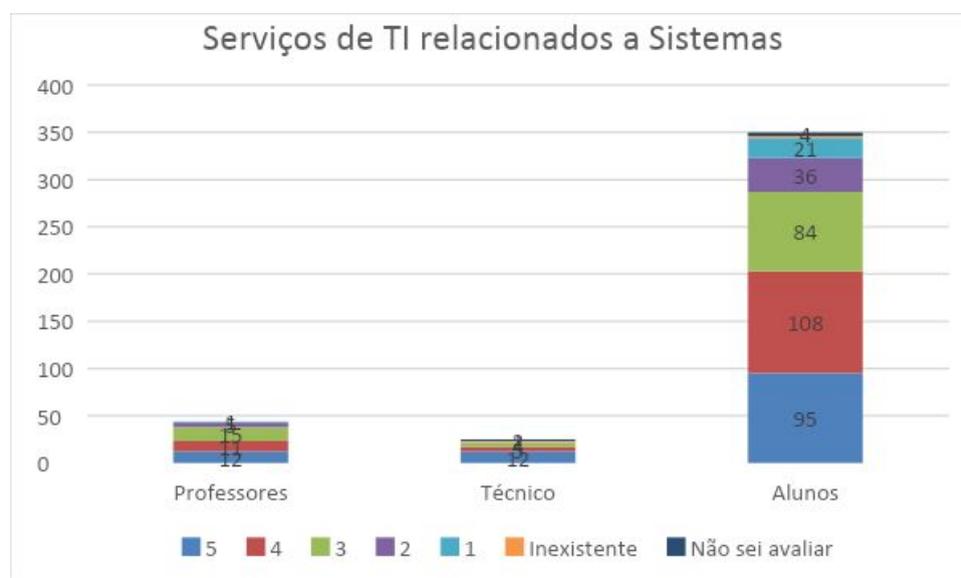
**Gráfico 61 – Acessibilidade**

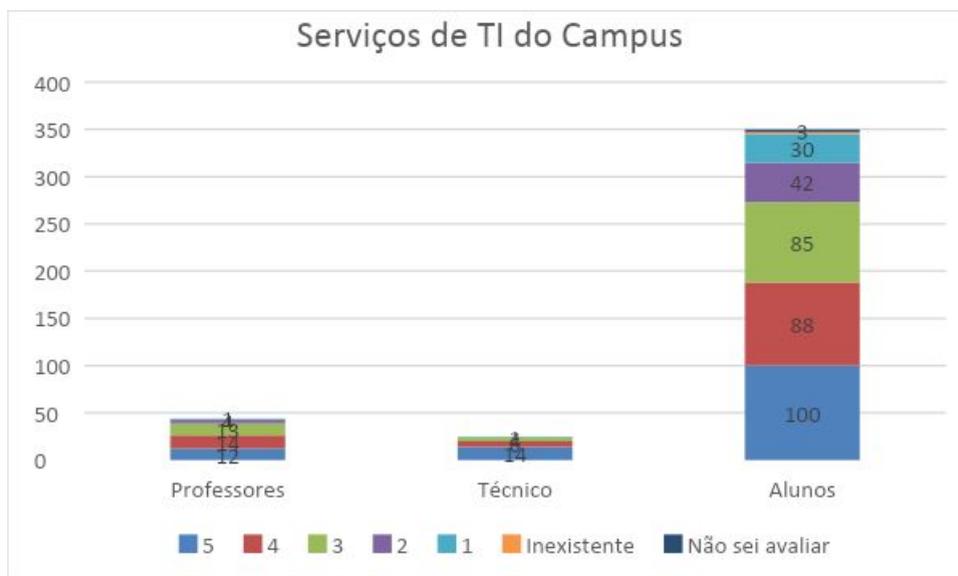


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Em termos de acessibilidade, a maioria dos segmentos avaliaram o item com conceitos com valores entre cinco ou três, o que mostra que é um item com avaliação adequada. De fato, o IFMG melhorou a infraestrutura quanto à acessibilidade. Houve contratação de pessoas qualificadas para atendimento de pessoas com necessidades especiais e há uma melhor atuação do NAPNE – Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidade Educacionais Especiais, que ajuda na conscientização dos servidores quanto ao atendimento de eventuais alunos.

**Gráfico 62 – Serviços de TI**

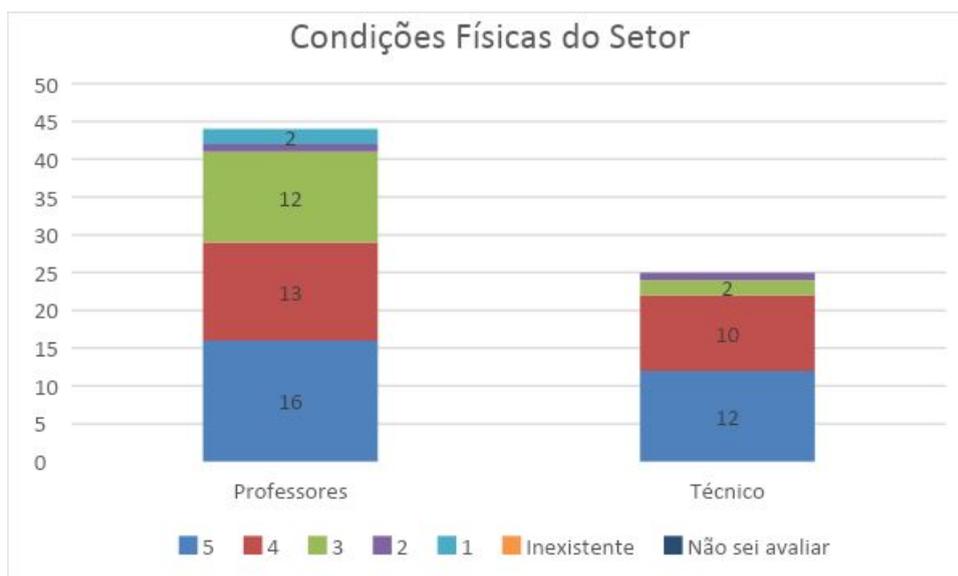




Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

Os serviços relacionados à TI (Tecnologia da Informação) tanto os serviços relacionados a sistemas quanto aos do Campus, obtiveram a maioria das avaliações com conceitos com valores entre cinco e três.

**Gráfico 63 – Condições Físicas do Setor**

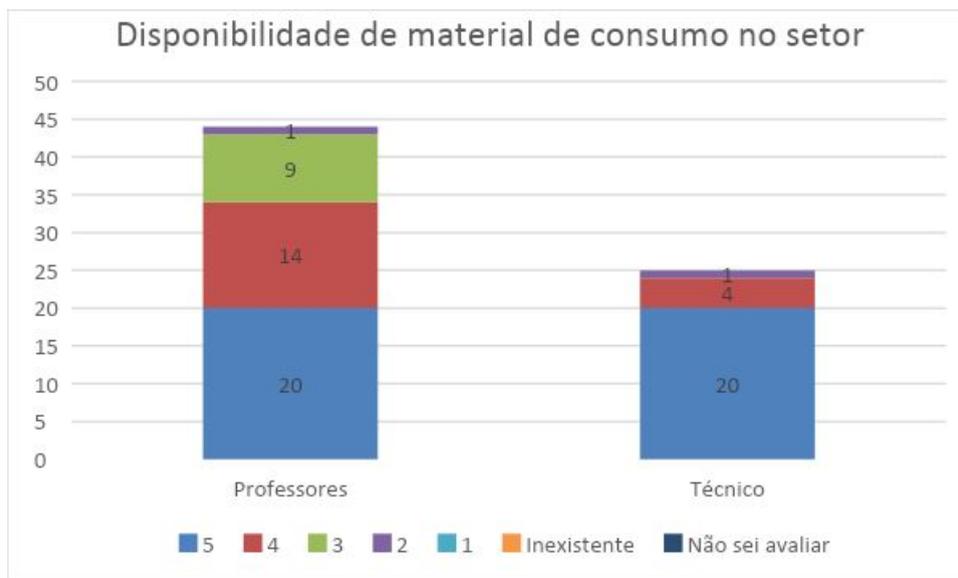


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

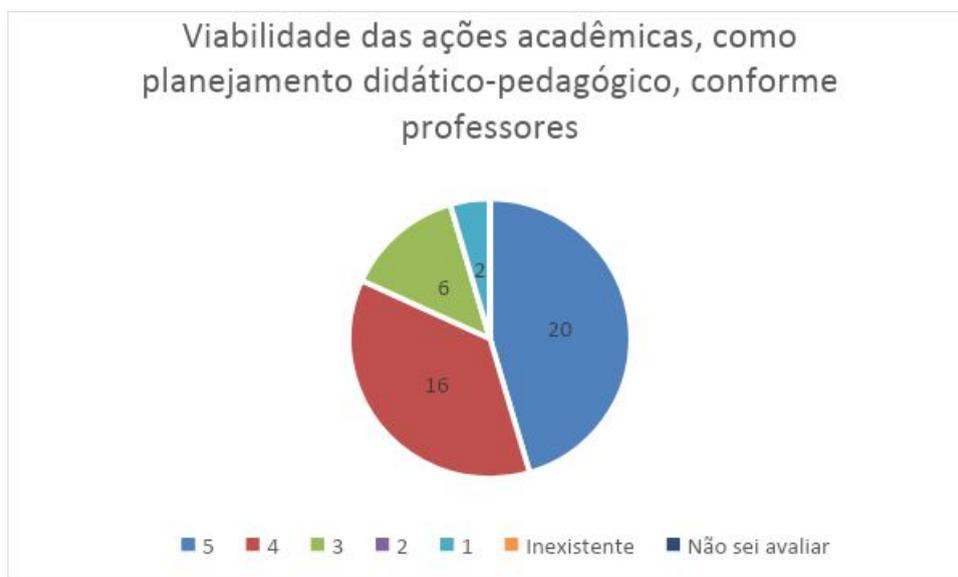
Os dois segmentos que avaliaram as condições físicas do setor, deram maioria dos

conceitos com valores entre cinco e três, sendo assim, um item com avaliação adequada.

**Gráfico 64– Disponibilidade de Material de Consumo no Setor**

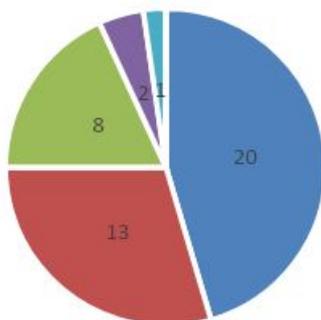


Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019



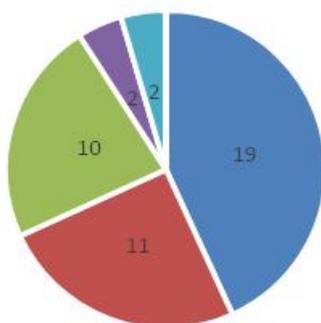
Fonte: questionário de autoavaliação institucional de 2019

### Atendimento às necessidades institucionais, conforme os professores



■ 5 ■ 4 ■ 3 ■ 2 ■ 1 ■ Inexistente ■ Não sei avaliar

### Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação, conforme avaliação dos professores



■ 5 ■ 4 ■ 3 ■ 2 ■ 1 ■ Inexistente ■ Não sei avaliar

Garantia de privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos, conforme avaliação dos professores



Avalie a infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais



No que se refere à disponibilidade de material de consumo no setor, e à infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes, a maioria dos professores avaliaram os itens com conceitos entre cinco e três, considerando-se, portanto que os itens estão adequados para o atendimento das necessidades institucionais.

### 3.1.7.2 - Análise geral do Eixo 5

Conforme podemos observar, houve uma predominância de respostas com avaliações com conceitos avaliados com valores entre cinco e três (maioria).

Conclui-se, portanto, que os dados coletados a partir da Autoavaliação Institucional da infraestrutura do campus do IFMG, por parte da Comunidade Interna, apontam para uma necessidade infraestrutura adequada do campus, com exceção da quadra de esportes – único item avaliado com conceitos abaixo de três. Porém algumas ações ainda podem ser feitas para melhorar a infraestrutura física, como discutido abaixo.

Os resultados obtidos no Eixo 5 apontam tanto para ações mantenedoras, quanto para aquelas mais emergenciais, capazes de corrigir possíveis falhas. Tais ações perpassam:

- Adequar salas de aula, salas de professores e gabinetes de trabalho, de maneira a melhorar a acústica e isolamento acústico dos ambientes.
- Investir na construção de laboratórios especializados devidamente equipados que possibilitem o desenvolvimento de aulas práticas, pesquisas, extensão e que sejam utilizados para prestação de serviços de qualidade à comunidade local

### 3. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

#### 3.1. Propostas de ações sanadoras

Com base na análise dos resultados obtidos pela autoavaliação institucional de 2016, a CPA propõe as seguintes ações, a serem executadas nos próximos anos, de maneira a sanar os itens que eventualmente não foram muito bem avaliados. O quadro 2 contém essas ações em seus respectivos eixos:

**Quadro 2 – Ações propostas a partir do questionário de autoavaliação 2019**

Ações propostas	Potencialidades	Fragilidades	Eixo
Consolidar a CPA local	Conscientizar a comunidade acerca da necessidade da continuidade da comissão de avaliação	Como não é remunerado e não há pontuação específica na atividade docente e devido ao trabalho que dá, não é uma atividade que desperta interesse	Planejamento e Avaliação Institucional
Aumentar as ações de inovação,	Localização estratégica da cidade. Várias	Falta de docentes para lecionar em cursos de	

pesquisa e pós-graduação	empresas de grande porte presentes na região.	pós-graduação. Falta de biblioteca adequada para pesquisa. Falta de doutores. Falta de infraestrutura e ambiente adequado para pesquisa.	
Melhorar a oferta de cursos EAD	Alguns servidores já possuem conhecimento na área, principalmente docentes da administração. Há demanda para cursos EAD.	Falta de infraestrutura física e de TI, assim como de profissionais para disponibilizar serviços, como moodle, por exemplo.	<b>Políticas Acadêmicas</b>
Aumentar a oferta de cursos FIC	Comunidade acadêmica capacitada para oferecer estes cursos	Espaço físico para alocação de aulas em cursos FIC para a comunidade externa	
Melhorar as políticas de capacitação	É possível obter liberação parcial para pós-graduação dos docentes em programa de doutorado, já previsto em lei e que não gera prejuízo para a instituição	Conscientização da gestão e da comunidade acerca da necessidade de qualificação dos docentes para reconhecimento dos novos cursos e para o desenvolvimento da pesquisa	
Manter as políticas atuais que foram bem avaliadas	Foi um eixo bem avaliado, o que facilitaria a manutenção da qualidade	Mudanças políticas e/ou econômicas externas ao controle do IFMG	<b>Políticas de Gestão</b>
Aumentar a oferta de laboratórios	Nova área advinda da construção do prédio novo	Falta de espaço físico	<b>Infraestrutura Física</b>
Melhorar e adequar as políticas de tecnologia de	Há professores qualificados com bastante conhecimento	Necessidade de conscientização da comunidade acadêmica	

informação para que os docentes e alunos tenham mais liberdade de atuar nos laboratórios em equipamentos e softwares para proporcionar uma melhor e mais completa formação para os alunos	que podem expandir o conteúdo das aulas, projetos e pesquisa de maneira a contribuir ainda mais com a formação dos alunos	acerca da prioridade para o ensino	
---	---	------------------------------------	--

Fonte: Elaborado pela CPA - Comissão Local

### 3.2. Considerações finais

A autoavaliação institucional do IFMG – Campus Ouro Branco teve participação satisfatória em todos os segmentos: docentes, discentes, TAEs e comunidade externa, sendo o campus com maior número de participantes da comunidade externa do IFMG nesta avaliação. Ainda assim, esta comissão considera que pode-se aumentar o número de participantes discentes e também da própria comunidade externa. Isso consiste em uma das melhorias que serão buscadas na próxima avaliação institucional. Mesmo o número tendo sido satisfatório, o objetivo é a busca pela excelência. Ainda que existam pontos deficientes, como a infraestrutura física – por causa da construção do prédio que está em andamento, nada impede que os esforços sejam feitos no sentido tanto de corrigir o que falta como de melhorar o que já existe.

A experiência acadêmica mostra à comissão que, no geral, a autoavaliação institucional do IFMG - Campus Ouro Branco foi muito boa, um tanto até benevolente dada a realidade atual do Campus que, por estar em construção, ainda não reflete realidade suficiente para gerar uma avaliação tão boa. Porém acredita-se que isto se deve ao fato de a comunidade perceber a movimentação e as mudanças constantes que estão ocorrendo no sentido de busca de melhorias: no momento da avaliação o prédio estava (e está) em plena construção, chegaram móveis novos que faltavam, a sala dos professores passou por reformas, as salas de aulas tiveram melhorias, apontava-se para a reforma do banheiro masculino (já concluída atualmente), fora anunciado a criação de

um banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais (também já finalizado), a reforma do telhado fora anunciada duas vezes (encontra-se em fase de conclusão) entre outras coisas. Assim, um dos principais pontos que não foi bem avaliado – a infraestrutura física – passava por mudanças e reformas na busca por melhorias, além da construção do espaço definitivo do campus – o bloco do prédio didático. Ao perceber este esforço acreditamos que a comunidade acabou avaliando melhor pois: já percebia melhorias e já vislumbrava um cenário bem melhor do que o atual no futuro.

Muitas ações continuaram e continuam a ser implementadas após a avaliação. E as ações sanadoras escritas e definidas neste relatório constituem um diagnóstico que servirá de referência para a constante melhoria do Campus, até que se tenha um nível de excelência nos seus eixos.

As informações contidas nesse relatório, os resultados detalhados das avaliações bem como as ações sanadoras serão amplamente divulgados, de maneira que tanto a CPA toda a comunidade acadêmica e até a sociedade estarão aptos a aferir e cobrar que tais mudanças sejam implementadas de maneira que a instituição melhore e chegue futuramente em um patamar excelente, oferecendo educação gratuita e de qualidade para a sociedade.

## REFERÊNCIAS

BELLONI, Isaura. A função social da avaliação institucional. In: SOBRINHO, J.D e RISTOFI, D.I. (Organizadores). Universidade Desconstruída – Avaliação Institucional e resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em

<[http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino-legislacao\\_normas](http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino-legislacao_normas)>. Acesso em 18 mar.2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n.º 4, de 13 de janeiro de 2005. Implanta o instrumento de avaliação institucional externa para fins de credenciamento e reconhecimento de universidades. Diário Oficial da União, n.º 10 de 14/01/2005, Seção 1. p.24.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior. Brasília,2004.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP,2014.

BRASIL. Instrumento de avaliação institucional externa. Brasília: INEP, agosto de 2014.

IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018. Belo Horizonte,2015.

IFMG. Relatório de autoavaliação institucional: referência 2015. Belo Horizonte, março de 2016